ANNO LXXI — Terça-feira — 5 de Novembro de 1895 — NUMERO 253

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 8$000 |
| Por seis mezes adiantados. . . . | 15$000 |
| Por um anno adiantado . . . . | 30$000 |
| Numero avulso do mesmo dia. . | $100 |

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 16$500 |
| Por um anno adiantado . . . . | 33$000 |
| Por trimestre vencido . . . | 9$000 |
| Numero avulso de dias anteriores. . | $200 |

## AVISO

O Syndicato Internacional de publicidade estabelecido à rua do Carmo n. 37, na Capital Federal, esta' por nós autorisado a fazer contractos de publicação de annuncios e reclames para o Diario de Pernambuco; assim como tambem acha-se habilitado como nosso agente de assignaturas para o mesmo Diario.

## Telegrammas

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro,** 4 de Novembro, 30 minutos depois do meio dia [recebido na Estação a 1 hora e 40 minutos da da tarde).

Chegam aqui noticias de que na madrugada de 1 do corrente deram-se em Roma violentos tremores de terra, que alarmaram a população. e encheram-n'a de grande panico.

O povo refugiou-se nas egrejas.

Alguns edificios ficaram damnificados, e os maiores prejuizos notados são os que tiveram lugar no interior do Vaticano, onde obras d'arte, de esculptura e vidros de grande riqueza foram quebrados.

Não constou que houvesse victima.

No dia seguinte tinha voltado a calma aos espiritos; o panico cedera; e nenhum outro desastre appareceu.

Os estragos foram puramente materiaes.

A longa duração do movimento tellurico produzio fendas no solo em muitos lugares.

Dos edificios que soffreram com os abalos, 11 foram abandonados em ruinas.

— O governo italiano resolveu augmentar os effectivos das forças de mar e terra.

**Berlim,** 4 de Novembro.

O rei D. Carlos de Portugal depoz no dia 2 sobre o tumulo de Frederico III custosa corôa de flôres,

Acompanhou-o o pessoal da Legação n'essa piedosa homenagem á memoria d'aquelle imperador.

— O imperador Guilherme II da Allemanha nomeou o rei D. Carlos I de Portugal cavalheiro da Ordem da Casa de Hohenzollern, uma das mais distinctas da Allemanha.

**Rio de Janeiro,** 4 de Novembro, aos 35 minutos depois do meio dia (recebido na estação á 1 hora e 45 minutos da tarde).

Sabe se aqui, que já está organisado o novo ministerio francez pelo Sr. Burgeois que o organisou com os deputados Doumer, na pasta das finanças, Ricard, na da justiça, Combes, na da instrucção publica, Godefray Cavaignac, na da guerra, Lockroy, na da marinha, Guyot, na das obras publicas, Mezurer, na do commercio e agricultura, Marie Albert, na das colonias, e com o senador Bertholet, na dos extrangeiros e reservando para si a pasta do interior com a presidencia do conselho.

Esta organisação não causou bôa impressão, sendo acolhida com frieza pelos orgãos clericaes e moderados. Ao contrario os radicaes exultam enthusiasmados com essa combinação ministerial.

**Rio de Janeiro,** 4 de Novembro, aos 40 minutos depois do meio dia (recebido na estação ás 2 horas da tarde.)

Em data de 1 do corrente noticiam de Londres, que John Pender, parente do marquez de Salisbury, presidente do conselho de ministros do gabinete inglez, na qualidade de chefe da „Telegraph Company, declarou em assembléa geral de accionistas da mesma companhia não serem satisfactorias as relações desta com o governo brasileiro.

Accrescentou o referido Sr. Pender, que o alludido governo tendo recusado tratar com elle, procurava na costa do Atlantico o meio de manter o grande trafico da America do Sul independente do Brazil.

Achou na Ilha abandonada o local ideal, da qual está o Brazil fazendo questão politica, tentando apoderar-se da Ilha, que si voltasse ao seu dominio não saberia ao menos fazer uso della.

— O «Money Market» assevera, que Pender foi muito violento para com o Brazil, manifestando grande animosidade em suas externações.

**Londres,** 3 de Novembro.

Não foi aqui bem recebida a nova organisação do gabinete francez.

Lord Salisbury é de opinião que manifestou, que não é duradoura essa organisação por ser muito radical.

— Continúa a agitação na Turquia e julga-se que o governo da sublime Porta não dispõe de força bastante para impedir o movimento revolucionario, que estua na população.

— A esquadra do Mediterraneo teve ordem de ancorar no porto de Constantinopla, afim de estar prompta a dar desembarque em protecção aos subditos britannicos, no caso de manifestar-se a anarchia na cidade.

— Em Dahekir milhares de christãos exaltados vingaram o massacre de seus irmãos, atacando os turcos residentes n'aquella cidade e levando-os a páo e pedras; e como procuraram refugio nas mesquitas, ahi mesmo foram victimados.

Tentaram ainda os exaltados incendiar o bairro turco, e só com grandes difficuldades poude-se impedir que pozessem em pratica tal resolução extrema.

**Rio de Janeiro,** 4 de Novembro, ás 2 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 45 minutos da tarde e entregue ás 7 horas da tarde.

Dizem de Montevidéo, que intervistado o almirante Custodio de Mello, manifestou que regressava ao Brazil com os seus companheiros da revolta, para continuar a luctar pelo triumpho das idéas de toda a sua vida de cidadão.

Estaria entre a restauração e a anarchia; pois si de um lado havia individualidades de ordem do Visconde de Ouro Preto e Laffayette, dispostos a impor uma Bragança, do outro havia o jacobinismo anarchista, querendo destruir o que não pode conservar,

O mesmo intervistado accrescentou, que todos têm o dever de combater estas duas tendencias, prestando apoio ao presidente da Republica Dr. Prudente de Moraes.

**Montevidéo,** 4 de Novembro.

Só hontem seguio para o Rio de Janeiro a bordo do «Danubio» o Sr. Custodio de Mello e outros ex-revoltosos.

**Lima,** 4 de Novembro.

Complicam-se as relações entre a Hespanha e esta Republica.

— O ministro hespanhol pedio os seus passaportes.

**Santiago do Chili,** 4 de Novembro.

Parece resolvida a crise ministerial.

Acha se encarregado da organisação do novo gabinete o Sr. João Castellon.

**Rio de Janeiro,** 4 de Novembro, ás 2 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas 40 minutos da tarde e entregue ás 7 horas da noite.

Concluio-se o tratado de commercio e navegação com o Japão, devendo ser trocadas as notas respectivas.]

A ratificação terá lugar na semana proxima entre os ministros do Brazil e os representantes do mikado.

**Washington,** 3 de Novembro.

Está publicada a constituição Cubana, depois de haver sido discutida e approvada pela junta separatista.

Comprehende 23 artigos, estatuindo no 11, que se não tratará de paz com a Hespanha, sem que esta reconheça como preliminar a independencia da Ilha; e no 20, isenta de impostos as industrias extrangeiras de paizes, que hajam reconhecido os revoltosos como belligerantes.

— Em meeting aqui celebrado 15 mil cidadãos protestaram sympathia á causa dos cubanos.

Resolveram em seguida negociar donativos, e dispersaram-se dando vivas a Cuba livre.

**Londres,** 3 de Novembro.

Despachos de Havana confirmam as vantagens obtidas pelos cubanos, e que haviam sido annunciadas anteriormente.

Dizem tambem os mesmos despachos, que Gomes avança do interior á frente de poderoso exercito, bem armado, parecendo que tenciona empenhar um grande ataque as forças do marechal Martinez Campos n'um combate decisivo.

Accrescentam os alludidos despachos, afinal, que os cubanos fazem uso de dynamite, com a qual tem causado serios estragos aos hespanhóes.

**S. Petersburgo,** 3 de Novembro.

São aqui vivamente commentados os acontecimentos politicos da França.

Os jornaes unanimes lamentam a retirada do gabinete Ribot, accentuando que este e Hannotaux eram amigos sinceros da Russia.

No entretanto, observam que, antes de julgar o ministerio Bourgeois, importa aguardar os seus actos.

## INSTRUCÇAO POPULAR

### OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

**Gastão Tissandier**

CAPITULO XII

SIMPLES SOLDADOS

WILLIAM MORGAN—ISAAC PRIDE—HAPPY DOLD.

*(Continuação)*

Na occasião em que elles estudavam o modo de penetrar na mina, ouviram pancadas repetidas por baixo do chão. Bem depressa conheceram que havia uns poucos de mineiros presos por baixo de uma camada de carvão de dez metros de espessura.

Para acalmar a impaciencia d'aquelles infelizes, os companheiros, que tratavam de os salvar, começaram por corresponder ao appello d'elles dando violentas pancadas no chão. Depois trataram de abrir uma galeria inclinada para os restituir á luz e á vida. Ao cabo de vinte e quatro horas de um trabalho insano, só falta abater uma fraca camada de carvão. Entre aquelles homens dedicados, que atacam o negro combustivel, ha um que trabalha com mais ardor: é um mineiro chamado William Morgan, que cava com tanto mais energia quanto mais proxima vai vendo a salvação dos infelizes. D'uma ultima enchadada faz cahir a parede de carvão, que o separa dos seus companheiros; mas o ar comprimido distende-se com a força de uma explosão. William, arremessado pelo choque, cahe morto no momento em que salva a vida aos seus companheiros. Mal tinham terminado aquella faina, quando ouviram novas pancadas, signal de que outros mineiros estavam presos em um sitio mais distante da mina.

Para salvar aquelles homens é necessario recorrer á enchada. A morte de William Morgan não faz esmorecer os novos salvadores, que põem mãos á obra, cavando sem descanço. Os dias succedem-se, e a tarefa só vagarosamnete se adianta. Dous heroes, Isaac Pride e Happy Dold, continuam na faina sem que nada os faça desanimar. Ao cabo de nove dias de trabalho, tinham aberto um buraco pelo qual conseguem salvar, no meio de uma espantosa tromba de agua, cinco mineiros ainda com vida.

Aquelles cinco homens, assim arrancados á morte pela dedicação sublime dos seus dous camaradas, tinham vivido nove dias com agua até metade do corpo respirando um ar comprimido, e sem tomarem alimento algum. Entre elles havia um rapazito, e, apezar de extremamente fracos, aquelles homens tinham-o tido sempre nos braços, para elle não se afogar na agua, cujo nivel ia subindo sempre.

A rainha de Inglaterra, querendo premiar a coragem de Isaac Pride e de Happy Dold, conferio áquelles dous operarios a medalha do principe Alberto.

A's inundações e aos desabamentos é necessario accrescentar ainda a exploração do grisu para completar a enumeração das terriveis causas que tantas victimas fazem. Para se avaliar o que é essa terrivel explosão, transcrevemos aqui a narração de uma das ultimas catastrophes occorridas:

« Na quinta-feira, 17 de Abril de 1879 pelas sete horas e meia da manhã, deu-se uma explosão de grisu no poço n. 2 da Agrappe, perto da gase de Trameries, nas immediações de Mons, na Belgica.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Despachos do dia 4 de Novembro de 1895*

Antonio da Costa Teixeira, Miguel Domingos dos Santos, Miguel Archanjo de Lima Santos, Verissimo Marques & C., Banco da Bolsa, Isabel Juberco, Vicente José da Silva, Gesteira & Esteves, Rocha Pereira Sobrinho, Ordem Terceira de S. Francisco, José dos Santos Oliveira, Henrique Fouqueau, José Hygino de Miranda.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

José Soares Neves.—Certifique se,

Luiz de Castro Maciel Pinheiro, Souza & C., Machado & Pereira, Manoel Luz & C., Manoel Fernandes Velloso, Maria Olympia Cirillo, José Anacleto do Nascimento, Antonio Pinto da Silva e outro, Joaquim Olintho Bastos e outro, Isabel Maria Fonseca e outros, Companhia de Tecidos Paulista, Francisco Braga & C. e outros.—Informe o Sr. Dr. Subdirector da Contabilidade.

O PROTOCOLISTA,

*Francisco Militino Ferreira.*

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Despachos do dia 4 de Novembro de 1895*

Antonio José Martinet & Magalhães, Antonio Francisco da Silva, Maria Clara Vieira, viuva de Henrique José Vieira da Silva.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Francelina Maria da Canceição.—A 2 secção para os devidos fins.

Joaquim Antonio de Oliveira Baduen, viuva de Bernardo José Pereira Ramalho.—Informe a 2 secção.

Antonio da Cruz Reis.—Informe a 1. secção.

Francisco Saraiva & C.—Deferido afim de ser excluido no 2º semestre das classes ns. 29 e 3.

O PORTEIRO,

*Custodio B. da Silva Guimarães.*

### Secretaria da Industria. — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

*Despachos do dia 4 de Novembro de 1895*

José dos S. Oliveira, pedindo prorogação do praso que lhe foi concedido para collocar apparelho nas casinhas de n. 17 da rua Sete de Setembro.—Em vista da informação do Dr. Commissario indeferido.

Kantback & Gruner, pedindo para registrar os preparados—Panopeptona, Cabisaya la Rei la Pepsenca —Registre-se fazendo-se as devidas notas no livro competente.

Augusto Botelho de Andrade, pedindo licença para montar no municipio de Palmares á rua Nova uma distillação de alcool e aguardente.—A' vista da informação do Dr. Commissario da 4ª circumscripção não tem lugar o que requer.

Pelo Dr. Commissario do 3º districto, foi intimado o proprietario do predio da rua da Gloria n. 123 para no praso de 30 dias desoccupal-o e proceder os reparos já indicados e indispensavel para tornal-o habitavel. Ficando sujeito ás penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 3º districto os predios ns. 36 da rua do Hospicio, 33 da rua da Soledade e o 2º andar do predio n. 20 da rua da Imperatriz.

Pelo Dr. Commissario do 2º districto, o predio n. 124 da rua do Corenel Suassuna.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1895.

O secretario,

*Jose da Cruz Cordeiro.*

### Questura Policial

Secção 2ª N. 242. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Novembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 31:

A' minha ordem, Joaquim Simão dos Santos como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital, Avelino José Francisco, por embriaguez e disturbios.

No dia 1:

A' minha ordem, Manoel de Souza, como alienado, até que possa ter o conveniente destino, e Nicoláo Magalde á requisição do juiz do commercio.

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital, Manoel José Ferreira da Silva, Francisco Pereira da Penha e Severino Alves de Oliveira, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Laurentino José Bernardo, Manoel Luiz dos Reis, Antonio Pereira e Zarmon Reisé Mori, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Florindo Ferreira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, João Joaquim Velloso, por disturbios.

No dia 2:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, José Celestino de Lima e José Antonio Leopoldino, como desordeiros, e Juvencio de Almeida Lima, por uso de armas prohibidas.

No dia 3:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Ananias Baptista de Sant'Anna, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Torre, João Pessoa, conhecido por Macaco Bahiano, para averiguações policiaes.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Gravatá do municipio de Agua Preta, que no dia 27 do mez proximo findo, pelas duas horas da tarde, diversos trabalhadores da usina Cuyambuca armados de faca e pistola provocaram disturbios na feira existente n'aquella localidade, e tentando as duas praças alli destacadas desarmar e prender os ditos trabalhadores, estes, resistindo á prisão, procuravam ferir a todos indistinctamente, resultando da lucta sahirem feridos dous dos mesmos trabalhadores.

A mesma autoridade procede contra os delinquentes nos termos da lei.

No dia 1 do corrente o cidadão Tertuliano Salgado d'Oliveira Vasconcellos assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Angelim, do municipio de Correntes.

Saúde e fraternidade.

O questor,

José Felippe N. da Silva Filho.

## EXTERIOR

### O rei de Portugal em França

O rei D. Carlos de Portugal chegou no dia 5 do passado a Paris, ás 7 horas e meia da manhã.

Foi recebido na «gare» pelos director e subdirector do protocollo, por um dos officiaes ás ordens do presidente da republica, e por um grupo da colonia portugueza, os quaes lhe apresentaram as suas homenagens.

O rei em seguida dirigio-se para o Hotel Bristol.

A tarde, por volta das 4 horas, foi visitar o presidente Felix Faure; e em palacio foram lhe prestadas as devidas honras militares, sendo recebido á entrada do palacio do Elyseo pelas casas militar e civil da presidencia da republica, e logo introduzido no grande salão, onde estava o presidente Felix Faure.

A entrevista durou meia hora.

A força que prestou as honras militares a el rei por essa occasião, era composta de um batalhão do 39 de linha, com bandeira e musica, commandado por um coronel.

Esta força achava-se formada no atrio do palacio.

Quando el-rei chegou, acompanhado do ministro de Portugal em Paris e do major Germinet, o batalhão apresentou armas, tocando as cornetas e rufando os tambores.

Immediatamente a musica executou o hymno da carta.

O presidente da republica foi depois pagar a visita ao rei.

— O «Temps» consagrou o seu boletim á chegada do rei D. Carlos, e accentuou, que «o rei de Portugal será recebido com sympathia, sem pensamento reservado, sympathia que merecem as suas disposições pessoaes a nosso respeito e a recordação de seu pai».

— D. Carlos, depois de receber a visita do presidente Felix Faure e de ter jantado, sahio a passeio pelos grandes «boulevards», e pelos Campos Elyseos, acompanhado do vice-almirante Teixeira de Pinho e do conde de Arnoso.

Os Srs. Ribot, presidente do conselho, e Leygues, ministro do interior, e o general Négrier, foram á tarde ao hotel Bristol inscrever o seu nome no registro das visitas.

No dia 6 o rei de Portugal, o principe da Grecia, o duque d'Aosta, chegado pela manhã, e o archiduque Constantino assistiram ás corridas de hippicas em Long-Champ, em companhia do presidente Felix Faure e de madame Faure.

Grande numero de pessoas estacionava diante do hotel Bristol apesar da chuva torrencial, afim de assistir á partida do rei para o hippodromo de Long-Camp.

El-rei D. Carlos dirigio-se para o hippodromo acompanhado pelo capitão de fragata Germinet, ministro de Portugal em Paris, contra-almirante Teixeira Pinho, conde de Arnoso e official de marinha Pinto Bastos.

Antes de chegar a Long-Champ, o rei foi deixar o seu cartão em casa de Ribot, presidente do conselho e em casa de Hannotaux, ministro dos estrangeiros.

Eram tres horas quando S. M. chegou á tribuna presidencial, tomando logar á direita do presidente da republica e tendo elle mesmo á direita a esposa do presidente e o gran-duque Constantino.

Depois das corridas, el-rei D. Carlos voltou directamente para o hotel Bristol, onde recebeu pouco depois a visita do gran duque Constantino e do principe Nicoláo da Grecia.

A's 7 horas, S. M., acompanhado do contra-almirante Teixeira Pinho foi jantar com o principe e a princeza de Monaco, onde se encontrou com a infanta D. Eulalia.

O rei foi á noite ao theatro.

— Na mesma manhã de 7 recebeu o Sr. D. Carlos a visita do Sr. Ribot, presidente do conselho de ministros, e á tarde a do Sr. Hannotaux, ministro dos estrangeiros; tendo tambem recebido as visitas do conde d'Eu, que D. Carlos não tornara mais a ver desde o dia em que a familia imperial do Brasil desembarcara em Lisboa; do duque de Luynes e o marquez de Harcourt; do conde de Biancey, viado da parte do duque de Memoors, a cuja attenção D. Carlos mostrou-se particularmente sensivel; do barão da Estrella, antigo camarista do principe D. Pedro Augusto do Brasil, e do barão de Mesnard, cuja passagem pela legação franceza em Lisboa deixou em portugal as melhores reporDações; do barão de Mohrenheim, embaixador da Russia e o Sr. Tornielli, embaixador da Italia.

O soberano portuguez teve a visita do duque d'Aosta, seu cunhado, e que era acompanhado pelo embaixador conde Tornielli, e do seu ajudante de campo o coronel Bertarelli.

A visita, que foi affectuosissima, durou cerca de meia hora.

— No domingo 6 o Sr. D. Carlos, acompanhado dos Srs. Souza Rosa, ministro de Portugal em Paris, vice almirante Teixeira Pinho, conde de Arnoso e o official de marinha Pinto Bastos, foi de manhã á igreja de S. Roque, ouvio a missa das 10 horas.

Reconhecido por algumas pessoas, o rei de Portugal foi respeitosamente saudado ao sahir da igreja, d'onde dirigio-se a pé para o hotel Bristol.

— «Figaro», com o titulo—O Rei de Portugal em Paris—disse em edição de 8:

« Hontem, segunda-feira depois das 9 horas da manhã, el-rei D. Carlos sahio só do Hotel Bristol e foi dar um passeio pelos boulevards. Eram 10 horas quando voltou para o hotel, onde recebeu numerosas visitas, entre outras a do duque de Chartres; com o qual teve uma longa e affectuosa conversação.

Tambem recebeu pela 1 hora da tarde a visita do duque de Eumale cujo affecto pela rainha D. Amelia de Portugal é bem conhecido.

A's 2 horas, depois de ter recebido ainda alguns visitantes, o soberano portuguez sahio de car urgem com o ministro de Portugal em Paris.

Depois de deixar o seu bilhete de visita nas embaixadas, dirigio-se para o bosque de Boulogne; e sendo reconhecido na Alameda das Acacias, S. M. foi objecto de numerosas demonstrações de respeitosa sympathia por parte dos passeantes.

Eram seis horas quando regressou para o hotel, onde recebeu mais alguns visitantes.

El-rei, depois de jantar, dirigio-se para o theatro da Opera, onde assistio, do camarote, presidencial, a reppesentação do «Lobengrin.»

Recebido pelos directores e secretario geral da Opera, o rei entrou no camarote, sendo pouco depois o ponto de mira de todos os binoculos.

Nos entreactos, S. M. passeiava pelos corredores ou dirigia-se para o foyer, sendo respeitosamente saudado pelos espectadores. No intervallo do 2º para o 3º acto, el-rei D. Carlos, conduzido por Mr. Gailhard, dirigio-se para o palco do theatro, onde dirigio algumas palavras amaveis aos principaes interpretes do «Lohengrin» que lhe foram apresentados.

— No dia 7, antes da caçada, houve almoço no castello de Chartres. El-rei D. Carlos dava a direita á princeza de Joinville e a esquerda á princeza Margarida. Assistiram os duques de Aumale e de Penthiévre, os condes de Harcourt, de Grefulhe, de Rochefoucauld e do Arnoso.

A caçada do parque foi magnifica.

Foram apanhadas 1 100 peças de caça, das quaes 700 faisões. Eram treze os caçadores.

— O presidente da Republica recebeu no dia 8 o ministro plenipotenciario portuguez, que lhe entregou em nome do rei D. Carlos a gran-cruz da Torre-Espada.

— O presidente Felix Faure deu no mesmo dia no Elyseu um grande jantar em honra do rei D. Carlos e do archiduque Constantino os quaes foram recebidos á sua chegada com as honras devidas.

O rei de Portugal esteve sentado em frente do presidente Faure.

Assistiram ao jantar todos os ministros os personagens das comitivas do rei e do gran-duque, os chefes e os primeiros secretarios das duas embaixadas e o filho do principe Lobanoff, addido militar russo.

A' sahida do jantar o rei D. Carlos de Portugal e o gran-duque Constantino foram descançar no salão do conselho de ministros.

Em seguida começou a recepção, estando presentes todo o pessoal da legação portugueza e da embaixada russa e muitos homens politicos.

A's 10 horas e meia o rei D. Carlos e o granduque Constantino, trazendo a gran cruz da Legião de honra, vieram juntar-se ao presidente Felix Faure, que tinha postas a gran-cruz da Torre e Espada. e a placa da ordem de Santo André, e deram volta á sala.

O rei D. Carlos dava o braço a Madame Faure, e o gran-duque Constantino a Mademoiselle, Lucie Faure.

Ambos beberam champagne com o presidente da Republica.

— O Sr. D. Carlos foi caçar no dia 10 perto de Blois nas propriedades do principe Amadeu de Broglie; no dia 14 em Clerefontaine, perto de Rambonillot e no dia 16 deste com o presidente da Republica.

— O rei recebeu na manhã de 12 o Sr. Billot e outras pessôas; depois sahio a dar um passeio a pé com o Conde d'Arnoso, visitou o Louvre, foi ao Bosque de Bolonha; e recebeu á tarde o nuncio apostolico, e assistio a representação de «Madame Sans Gêne» no theatro do Vaudeville.

— O «Temps» diz que o Duque d'Aosta veio a Paris para combinar com o rei D. Carlos os detalhes de sua viagem a Italia; e chega mesmo um telegramma de Roma para o «Pungolo» a assegurar que o rei de Portugal irá a Roma, entre 15 e 20 do corrente visitar a capital antes de ir a Monza, onde se acham os soberanos, e que é essa tambem a expressa vontade do rei Humberto.

Esta viagem, porém, é questão que complicase, pois o que parecia uma excursão de prazer, e cujo objecto era visitar os parentes, alcançou umas proporções que provavelmente não previram os conselheiros de D. Carlos.

Não se confirma a noticia de que este soberano é esperado pela familia real d'Italia em Monza; o rei Humberto nega-se a recebel-o, a não ser no palacio do Quirinal, tendo-se destinado já ao monarcha lusitano os mesmos aposentos que occupou o imperador da Allemanha em 1893.

Mas no caso de ir S. M. F. ao Quirinal, o Papa negar-se-ha a admittir-se no Vaticano, e um monarcha catholico encontraria cerradas as portas da residencia do soberano pontifice.

A principal difficuldade baseia se, portanto, em ser D. Carlos o primeiro soberano catholico que visita a cidade eterna, depois de convertida em côrte do rei da Italia.

Não é admiravel, portanto, empregar o recurso para que se appellou quando visitou o Papa o protestante Guilherme 2.º que foi primeiro á embaixada da Prussia junto a côrte pontificia e d'ahi dirigio-se para a residencia do chefe supremo da egreja catholica.

Além disso as resoluções que se adoptaram para recepção de D. Carlos, serviram de precedente para o caso de que outros soberanos catholicos visitem Roma, especialmente para o caso de que o imperador Francisco José d'Austria se decida a pagar ao rei Humberto a visita que este lhe fez em Vienna.

Parece que o facho das difficuldades sobrevindas neste ponto será fazer-se ponto tambem na viagem á Italia; o que tem dado logar á sua maior demora em França, onde á ultima data ainda se achava e era alvo da cortezia franceza.

— O rei de Portugal visitará a rainha Victoria no castello de Balmoral e o principe de Galles em Syndenham.

De Londres já noticiam, que o augusto monarcha hospedar-se-ha no palacio do principe de Galles, em Sandringham, devendo assistir as brilhantes festas com que será celebrado o anniversario do nascimento do throno da Grã-Bretanha, festas para as quaes são apenas convidados os membros da familia real e algumas pessôas muito intimas dos principes.

Durante a sua estada no Reino-Unido, o Sr. D. Carlos será investido pela propria rainha Victoria, em Balmoral ou em Windsor, conforme a epocha da sua viagem, das insignias da ordem da Jarreteira, a mais antiga e a mais illustre das ordens inglezas, que data de 1349.

A ordem da Jarreteira compõe-se apenas de vinte e cinco cavalheiros, sem contar o soberano e os principes descendentes de Jorge I e os soberanos e principes estrangeiros, estes ultimos admittidos nella como membros honorarios. Nas ceremonias em que os cavalheiros da Jarreteira se apresentam com o grande uniforme da ordem, trazem, sobre a farda, um grand

manto de velludo azul, com a estrella da ordem bordada do lado esquerdo, uma especie de manteo de romeiro, um capuz de velludo carmezim, e uma gorra de velludo preto. O collar da Jarreteira é de ouro, e pesa trinta onças, terminando n'uma estrella, no centro da qual se vê a cruz de S. Jorge em esmalte.

Do pescoço pende uma larga fita azul com a imagem de S. Jorge derrubando o dragão, e no joelho colloca-se a jarreteira, de velludo azul bordado a ouro com a famosa divisa — «Honni soit qui mal y pense», —escriptas tambem em letras de ouro.

O decano dos monarchas membros da ordem de Jarreteira é o rei da Dinamarca, cavalheiro desde 1865, sendo o decano dos grandes senhores inglezes que della fazem parte o conde de Fitzwilliam, que é cavalheiro desde 1861.

Os soberanos cavalheiros da ordem a que vai pertencer em breve o rei de Portugal, são os imperadores da Russia, Allemanha e Austria, os reis da Belgica, Grecia Italia, Romania, e Suecia, e o Shah da Persia.

Em Londres prepara-se brilhante recepção ao monarcha portuguez.

# RELIGIÃO

## Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA QUARTA

*A Egreja Evangelica, na qual me affiliastes, será verdadeira, e poderei permanecer nella, sem arriscar a minha eterna salvação?*

Perdão; não é tanto assim. Fiel aos vossos ensinos, que nos impõem de sempre defender a verdade, sou forçado a descordar de vós e sustentar o contrario, porque realmente não é exacto que a Egreja Catholica prohibe de um «modo absoluto» a leitura da Biblia aos seus adeptos visto nunca se ter opposto á leitura da versão latina chamada Vulgata, de que ella se serve. E' verdade que a referida Egreja, amestrada por uma experiencia funesta, de que nós protestantes temos dado sobejas provas explicando passagens importantes da Biblia em tantos sentidos diversos quanto tem sido os interpretes; prohibe a leitura da Biblia, vertida na lingua vulgar, quando esta não tem sido «approvada por ella e não é acompanhada de notas explicativas» das passagens mais obscuras cujo sentido poderia ser alterado por falta de instrucção.

E isto poder-se-ha chamar prohibição? Não será antes uma «sabia precaução» justificada pelo seu fim, que é de conservar essa unidade de doutrina, que a Egreja Catholica ostenta, e que infelizmente falta á nossa Reforma justamente por causa da interpretação individual?!

«Dizer que a Egreja Catholica prohibe aos seus adeptos a leitura da Biblia, observa muito a proposito o nosso sabio e distincto Dr. H. Léo de Berlim, é uma pura calumnia. Pelo menos não faz tal cousa, quando encontra a simplicidade e fidelidade christã.

«E' verdade, que ella emprega todos os cuidados, e mesmo se esforça para «prevenir as indagações puramente curiosas, as duvidas de pura critica, e a leitura não reflectida», e que em certas circumstancias e lugares poderiam estes cuidados ser levado aos excessos, porém esta severidade, estes mesmos cuidados excessivos dos padres catholicos nos deveriam parecer plenamente justificados, ainda quando não estivessemos convencidos, attendendo—aos esforços desses emissarios inglezes, que como aves de rapina, semeiam por toda a parte a discordia, sem attender ao estado em que se acham os homens, e sem respeitar conveniencias de sorte alguma (1)».

A respeito das alterações, que no vosso modo de entender, a Egreja Catholica teria feito na Biblia Sagrada, e por cuja causa prohibiria a leitura da mesma aos seus adeptos, me haveis de perdoar, honrado ministro, se duvidando da vossa palavra, exijo que me citeis pelo menos uma; porque, tendo em meus estudos deparado repetidas vezes com esta accusação, não me foi possivel encontrar um unico escriptor, o qual pelo menos me allegasse uma dessas alterações. Encontrei antes muitos eruditos escriptores reformados, que me affiançam a veracidade da versão da Biblia usada pela Egreja Catholica, como acima vos disse; e outros, igualmente protestantes, que me asseveraram ter sido a Reforma, que alterou a Biblia rejeitando até livros inteiros, dizendo-nos com a franqueza de quem não receia ser contestado, que—«para acostumar o Povo ás innovações (introduzidas pela Reforma) os Reformadores fizeram uma Biblia a seu geito, a qual não era senão uma alteração continuada do texto original e todas aquellas passagens que lhes convinha (2)». E depois de nos ter exposto e admiravel accordo com que todos os Reformadores rejeitaram o dogma da necessidade das boas obras, o mesmo escriptor accrescenta ainda que—«Luthero e seus sectarios rejeitaram inteiramente a Carta de S. Thiago Apostolo, porque nella insta e recommenda as boas obras (3).» E que tal, senhor ministro?!!... A ser isto verdade, o abuso, que fizestes da nossa boa fé seria detestavel!

Respondei-me, pois, com franqueza, porque como vedes, a vossa honra está compromettida; e na vossa resposta, peço-vos encarecidamente, não imiteis a certos collegas vossos que escrevem grossos volumes sem responder a uma só pergunta; e nem tão pouco seguir o exemplo de outros, que se esquivam das questões propostas com gracejos ou desculpas, que não são admittidas pelos homens de bom senso, porque mostram falta de razão em quem se serve dellas, conforme observa muito sabiamente o nosso primeiro cathecismo nestas palavras: «Dizermos nós, protestantes, que as observações, que nos fazem os catholicos não passam de gracejos é mostrar muita fraqueza (4)» Pois bem; vós escudar a verdade, respondei-me séria e cabalmente a estas perguntas, mostrando me a verdade que dizeis possuir, porque receio muito que ambos nos achemos desviados do caminho da salvação.

E não é sem razão este receio; porquanto, além das duvidas muito justas que acabo de vos propôr, ha ainda outras cousas bem desagradaveis praticadas por irmãos nossos á sombra e com autoridade da Biblia, as quaes são por si sós capazes de abalar a fé a mais robusta. Não penseis, honrado ministro, que eu queira me retirar a essa mulher, que em Dover degolou o proprio filho, allegando ter recebido ordem de Deus, como outr'ora Abraham ou a outra, que na cidade de York crucificou a propria mãi; ou emfim a outros crimes commettidos por motivos identicos, na Suissa e n'outras partes (5).

(1) Annaes de Genebra, 1855, L. IV, pag 273.
(2) Cobbed, Ob. cit., Carta VII, § 208; e o Bretsschneider, Compendio de dogmatica, Egr. Evangelico-Lutherana, edi. de 1823, T. I, pag. 116 e outros.
(3) Cobbed, Ing. cit.
(4) Langsdorf, Primeiro Cathecismo Protestante, edi. de Spiza, 1830. pag. 4.
(5) Vid. Cobbet, Ob. cit., Carta XII, Toschirner, Ing. cit.

(Continúa)

# ESTATISTICA COMMERCIAL

### MEZ DE OUTUBRO DE 1895

O proximo passado mez de Outubro, commercialmente fallando, foi mais fructuoso do que o seu homologo do anno passado.

Se a importação augmentou, a exportação diminuio, o que depõe contra o nosso adiantamento.

Ora, temos notado a entrada de muitas mercadorias, em nosso porto, que absolutamente não tinhamos necessidade de importal-as. Este facto certamente não se daria em outro paiz que não fosse o Brazil, cujos habitantes são naturalmente dotados de uma certa parcella de inercia ou indolencia que, como sabe-se, é peculiar aos americanos, em geral.

Eis os dados estatisticos:

Foram arrecadadas as seguintes rendas:

*Pela Alfandega*

| | |
|---|---|
| Outubro de 1895 | 1.965:837$627 |
| Outubro de 1894 | 1.934:205$986 |
| Mais em 1895 | 000 1:631$641 |

*Pelo Estado de Pernambuco*

| | |
|---|---|
| Outubro de 1895 | 219:875$803 |
| Outubro de 1894 | 448:646$053 |
| Menos em 1895 | 228:770$250 |

O cambio oscillou entre 9 7[8 e 10 15[16.

Entraram para o porto do Recife:

| | | |
|---|---|---|
| Do exterior: | | |
| 27 vapores, lotando | 44 012 | toneladas |
| 30 navios » | 19.447 | » |
| Do interior: | | |
| 20 vapores lotando | 21 105 | toneladas |
| 3 navios » | 646 | » |

Dando para total das entradas:

| | embarcações | | toneladas |
|---|---|---|---|
| Outubro de 1895 | 80 | com | 85 210 |
| Outubro de 1894 | 93 | com | 97.831 |
| Menos em 1895 | 13 | com | 12 621 |

## EXPORTAÇÃO

Foi o seguinte o movimento da exportação:

*Assucar*

| | | |
|---|---|---|
| Foram exportados: | | |
| Para o exterior | 320.375 | kilos |
| Para o interior | 3.875:088 | » |
| Outubro de 1895 | 4.195:463 | » |
| Outubro de 1894 | 11.112:593 | » |
| Menos em 1895 | 6.917:130 | » |

| | |
|---|---|
| Foi o preço medio por 15 kilos: | |
| Outubro de 1895 | 4$250 |
| Outubro de 1894 | 3$560 |
| Mais em 1895 | $690 |

| | |
|---|---|
| O valor da exportação foi: | |
| Outubro de 1895 | 1.191:511$492 |
| Outubro de 1894 | 2.637:388$620 |
| Menos em 1895 | 1.445:877$128 |

*Algodão*

| | | |
|---|---|---|
| Foram exportados: | | |
| Para o exterior | 379.615 | kilos |
| Para o interior | 498.908 | » |
| Outubro de 1895 | 878 523 | » |
| Outubro de 1894 | 826 473 | » |
| Mais em 1895 | 52.050 | » |

| | |
|---|---|
| Foi o preço medio por 15 kilos: | |
| Outubro de 1895 | 13$230 |
| Outubro de 1894 | 9$900 |
| Mais em 1895 | 3$380 |

| | |
|---|---|
| O valor da exportação foi: | |
| Outubro de 1895 | 777:492$855 |
| Outubro de 1894 | 545:472$180 |
| Mais em 1895 | 232:020$675 |

*Aguardente*

| | | |
|---|---|---|
| Foram exportados: | | |
| Para o exterior | 000000 | litros |
| Para o interior | 822 549 | » |
| Outubro de 1895 | 822.549 | » |
| Outubro de 1894 | 921 978 | » |
| Menos em 1895 | 99.429 | » |

| | |
|---|---|
| Foi o preço media por pipa de 480 litros: | |
| Outubro de 1895 | 120$000 |
| Outubro de 1894 | 162$500 |
| Menos em 1895 | 42$500 |

| | |
|---|---|
| O valor da exportação foi: | |
| Outubro de 1895 | 205:637$250 |
| Outubro de 1894 | 312:113$750 |
| Menos em 1895 | 106:476$500 |

*Alcool*

| | | |
|---|---|---|
| Foram exportados: | | |
| Outubro de 1895 | 364.906 | litros |
| Outubro de 1894 | 471.790 | » |
| Menos em 1895 | 106.884 | » |

| | |
|---|---|
| Foi o preço medio por pipa de 480 litros: | |
| Outubro de 1895 | 218$000 |
| Outubro de 1894 | 302$500 |
| Menos em 1895 | 84$500 |

| | |
|---|---|
| O valor da exportação foi: | |
| Outubro de 1895 | 166.032$230 |
| Outubro de 1894 | 297:296$000 |

*Couros*

| | | |
|---|---|---|
| Foram exportados: | | |
| Espichados | 6.693 | kilos |
| Seccos | 50.916 | » |
| Verdes | 84.063 | » |
| Outubro de 1895 | 141 672 | » |
| Outubro de 1894 | 29.062 | » |
| Mais em 1895 | 112.610 | » |

Os preços medios por 15 kilogrammas foram:

| | Exp. | Seccos | Verdes |
|---|---|---|---|
| Outubro de 95 | 1$000 | 1$150 | $700 |
| » » 94 | $800 | $680 | $410 |
| Mais em 95 | $200 | $470 | $290 |

| | |
|---|---|
| O valor da exportação foi: | |
| Outubro de 1895 | 124:090$500 |
| » » 1894 | 18:705$440 |
| Mais em 1895 | 105:385$060 |

A demais exportação constou do seguinte:

| | |
|---|---|
| Abacaxis, numero | 28.958 |
| Dito, barricas | 17 |
| Borracha, kilos | 4.180 |
| Cigarros, numero | 251.000 |
| Ditos, kilos | 60 |
| Cidra, litro | 3.417 |
| Cerveja, idem | 2.549 |
| Cocos, numero | 107.500 |
| Courinhos e pelles | 70.890 |
| Caroços de algodão, kilos | 193.810 |
| Café, kilos | 20.220 |
| Charutos, numero | 8.500 |
| Calçados, caixa | 5 |
| Cera, kilos | 600 |
| Capillé, caixa | 4 |
| Camisas, duzias | 160 |
| Casca de mutamba, kilos | 60 |
| Carvão animal, kilos | 120 |
| Cal, litros | 5.180 |
| Chapéo de palha de carnaúba, numero | 5 000 |
| Cordas, peças | 10 |
| Caixões com plantas, numero | 15 |
| Cognac, litros | 2 072 |
| Doces, kilos | 17.757 |
| Fumo, idem | 4 195 |
| Farinha de Mandioca, barricas | 851 |
| Ferro velho, volumes | 2 |
| Fio de algodão, kilos | 25 |
| Girimús, numero | 800 |
| Genebra, litros | 13.699 |
| Jaborandi, kilos | 150 |
| Massa de tomate, idem | 4 650 |
| Medicamentos, caixas | 5 |
| Nervo, kilos | 500 |
| Oleo, litros | 1.800 |
| Dito de mocotó, idem | 1.350 |
| Dito de ricino, idem | 2 536 |
| Olhos de abacaxis, caixa | 1 |
| Ouro velho, valor | 800$000 |
| Pennas de Ema, kilos | 16 |
| Piassava, kilos | 200 |
| Polpa de tamarindo, barrica | 1 |
| Perfumarias, kilos | 5 905 |
| Ditas, caixas | 150 |
| Polvora, kilos | 274 |
| Queijo, idem | 50 |
| Licor, litros | 46 |
| Residuos de couro, kilos | 7 27 |
| Ditos de algodão, idem | 8.350 |
| Rapé, idem | 521 |
| Sabão, idem | 295.653 |
| Sabonete, idem | 722 |
| Sementes de mamona, idem | 2.750 |
| Sebo, idem | 2.015 |
| Sal, litros | 11.140 |
| Surrões, numero | 180 |
| Sola, meios | 6 |
| Typos, caixas | 5 |
| Pao Brazil, kilos | 25 000 |
| Taboa de amarello, numero | 8 |
| Vermouth, litros | 630 |
| Vinho medicinal, litros | 255 |
| Dito dito, caixas | 27 |
| Vellas, idem | 12 |
| Ditas, kilos | 2.781 |
| Vinho de fructas, litros | 23.840 |
| Dito ditos, barris | 14 |
| Vinagre, litros | 19.027 |
| Vassouras, numero | 956 |
| Xarope, litros | 256 |

## IMPORTAÇÃO

A importação foi a seguinte:

| | |
|---|---|
| Anniagens, fardos | 48 |
| Amostras, volumes | 192 |
| Azeitonas, caixas | 28 |
| Arame, rolos | 700 |
| Alfazema, saccos | 15 |
| Armação para sellins, caixas | 7 |
| Azeite, idem | 114 |
| Dito, barris | 20 |
| Agua-raz, caixas | 20 |
| Aros de ferro, fardos | 1.130 |
| Arroz, saccos | 105 |
| Azulejos, caixas | 25 |
| Agua mineral, idem | 133 |
| Aguardente, idem | 10 |
| Alfafa, fardos | 130 |
| Acidos, caixas | 23 |
| Aço, idem | 50 |
| Ameixas, idem | 64 |
| Alpiste, saccos | 134 |
| Araruta, caixas | 5 |
| Ancoras de ferro, numero | 23 |
| Alvaiade, barricas | 43 |
| Alho, canastras | 67 |
| Artigos para chapéo de sol, volumes | 7 |
| Botões, caixas | 2 |
| Biscoito, idem | 65 |
| Batata, idem | 1.176 |
| Barris, numero | 5.393 |
| Barras de ferro, feixes | 2.899 |
| Ditas de dito, numero | 1.187 |
| Breu, barricas | 3.220 |
| Banha, barris | 1.130 |
| Bombas, caixas | 4 |
| Bacalhao, barricas | 12.174 |
| Dito, meias barricas | 10.501 |
| Dito caixas | 10 |
| Bomba, volumes | 18 |
| Barrilha, tambores | 250 |
| Bagas, caixas | 25 |
| Café, saccos | 1.775 |
| Charutos, caixas | 76 |
| Calçado, idem | 54 |
| Couro, idem | 22 |
| Candieiros, idem | 73 |
| Cal, barricas | 420 |
| Carvão de pedra, toneladas | 5.048 |
| Cominho, saccos | 10 |
| Cravos da India, idem | 2 |
| Cimento, barricas | 2.003 |
| Cevada, idem | 20 |
| Confeitos, caixas | 7 |
| Chocollate, idem | 3 |
| Carruagens, volumes | 5 |
| Crystaes, caixas | 7 |
| Cachimbos, idem | 11 |
| Chapé s de sol, idem | 7 |
| Colla, barrica | 8 |
| Champagne, caixas | 10 |
| Carvão animal, barricas | 40 |
| Cidra, caixas | 225 |
| Camisas, idem | 5 |
| Capsulas, idem | 13 |
| Cofres, numero | 3 |
| Cordas, peças | 802 |
| Chumbo em folhas, volumes | 30 |
| Dito em canos, rolos | 42 |
| Dito, caixas | 100 |
| Cobre, volume | 304 |
| Chá, idem | 43 |
| Idem, caixas | 10 |
| Idem, grades | 1 |
| Cebollas, caixas | 375 |
| Conservas, idem | 122 |
| Canella, idem | 25 |
| Cerveja, idem | 625 |
| Chapéos, caixões | 86 |
| Cordame, volumes | 3 |
| Cordealha, fardos | 13 |
| Carros, numero | 675 |
| Cevadinha, garrafões | 15 |
| Carvão, barricas | 59 |
| Cigarros, volumes | 7 |
| Chapas para fogão, numero | 25 |
| Correntes, idem | 1 |
| Correia de couro, caixa | 2 |
| Colla, saccos | 5 |
| Cabos, rolos | 203 |
| Canos de ferro, barricas | 2 |
| Idem idem, feixe | 23 |
| Idem idem, numero | 135 |
| Cera, caixas | 20 |
| Cabide, idem | 1 |
| Drogas, volumes | 274 |
| Espelho, caixas | 5 |
| Encerados, idem | 1 |
| Estopa, fardos | 153 |
| Estanho, volumes | 9 |
| Idem, barricas | 11 |
| Idem em canos, caixas | 11 |
| Ervilha, garrafões | 10 |
| Esteira, volumes | 21 |
| Erva doce, saccos | 39 |
| Estampa, caixa | 1 |
| Farinha de mandioca, saccos | 1.165 |
| Fumo, volumes | 525 |
| Idem, barricas | 2 |
| Idem caixas | 24 |
| Idem, fardos | 566 |
| Frascos, caixas | 816 |
| Farinha de trigo, barricas | 14.650 |
| Folhas de louro, saccos | 33 |
| Farinha lactea, caixas | 30 |
| Fitas, idem | 1 |
| Figos, idem | 54 |
| Fio, volumes | 107 |
| Fructas, caixas | 97 |
| Ferragens, volumes | 1.262 |
| Fardamento, caixas | 2 |
| Fogões, volumes | 41 |
| Folha de flandres, caixa | 561 |
| Feltro, caixa | 1 |
| Fogareiros, numero | 1.178 |
| Folhas de ferro, numero | 357 |
| Idem, idem | 20 |
| Garrafões, idem | 1.500 |
| Garrafas, caixas | 258 |
| Ginger, idem | 30 |
| Genebra, idem | 206 |
| Grão de bico, barricas | 2 |
| Imagens, caixas | 2 |
| Impressos, idem | 2 |
| Harmonios, idem | 2 |
| Jarros, idem | 2 |
| Kerosene, idem | [illegible] |
| Livros, idem | 21 |
| Licor, idem | 4 |
| Linhas | 6 |
| Leite condensado, idem | 90 |
| Instrumentos de cirurgia, idem | 5 |
| Luneta, idem | 1 |
| Lampeão, idem | 4 |
| Lona, fardos | 9 |
| Louça, volumes | 177 |
| Idem, gigos | 107 |
| Legumes, saccos | 15 |
| Maisena caixas | 385 |
| Massas, idem | 210 |
| Manteiga, barris | 1.142 |
| Manteiga, meio ditos | 1.435 |
| Manteiga, caixas | 401 |
| Machinas de costura, idem | 51 |
| Malhas, numero | 8 |
| Machinismos, caixas | 98 |
| Materiaes, volumes | 8.980 |
| Moveis, idem | 118 |
| Marmore, caixas | 2 |
| Materiaes para engenho, volumes | 69 |
| Machinas, idem | 20 |
| Idem, caixas | 94 |
| Marroquim, idem | 1 |
| Molho inglez, idem | 3 |
| Massa de tomate, idem | 1 |
| Madeira, pranchões | 1.031 |
| Idem, volumes | 9.600 |
| Mercadorias, volumes | 1.123 |
| Mortella, caixas | 2 |
| Musicas, idem | 1 |
| Machinas electricas, numero | 1 |
| Maçaes, caixas | 27 |
| Nozes, barrica | 1 |
| Oleo, caixas | 401 |
| Idem barris | 102 |
| Pregos, caixas | 8 |
| Idem, barricas | 5 |
| Objectos para litographia, caixas | 2 |
| Potassa, barricas. | 5 |
| Perfumarias, caixa | 8 |
| Phosphoros, caixões | 340 |
| Pianos, caixas | 13 |
| Pipas, numero | 550 |
| Presuntos, caixas | 20 |
| Pinho, pranchões | 500 |
| Pinho, peças | 38.120 |
| Pimenta, saccos | 45 |
| Passas, caixa | 89 |
| Pelles, fardos | 56 |
| Palitos, caixões | 2 |
| Porcellana, caixa | 13 |
| Provisões, caixas | 159 |
| Papel, fardos | 2.781 |
| Papel, caixas | 160 |
| Peras, idem | 1 |
| Peras, barricas | 5 |
| Plantas, idem | 1 |
| Queijo, caixas | 370 |
| Queijo, tinas | 4 |
| Parallelipipedos, numero | 15.000 |
| Pás de ferro, feixes | 170 |
| Rolhas, saccos | 4 |
| Relogios, caixas | 17 |
| Roupa, idem | 9 |
| Retrato, idem | 1 |
| Rapé, idem | 1 |
| Rotim, idem | 1 |
| Sabonete, idem, | 3 |
| Salitre, barricas | 520 |
| Saccos, fardos | 15 |
| Sabão, caixas | 9 |
| Soda, volumes | 10 |
| Soda, barricas | 55 |
| Soda, tambores | 25 |
| Sebo, barricas | 100 |
| Salchicha, caixa | 1 |
| Sulphato de cobre, barricas | 16 |
| Sagú, garrafões | 20 |
| Salamargo, barricas | 31 |
| Tecidos, volumes | 2 759 |
| Tinta, caixas | 82 |
| Tinta, barricas | 221 |
| Taboa, amarrados | 372 |
| Toneis, numero | 169 |
| Trapos, fardos | 4 |
| Toalhas, caixa | 1 |
| Tapioca, paneiros | 70 |
| Toucinho, barris | 520 |
| Tapete, volume | 1 |
| Tijolos para limpar facas, caixas | 50 |
| Tijolos prova de fogo, numero | 248 |
| Vellas, caixa | 233 |
| Vellas, grades | 5 |
| Vidros, caixa | 301 |
| Vermouth, caixa | 100 |
| Vinagre, barris | 10 |
| Velocipedes, caixas | 7 |
| Vassouras, idem | 1 |
| Vinho, pipas | 267 |
| Vinho, barris | 2.243 |
| Vinho, caixas | 4.630 |
| Vinho, condeças | 31 |
| Wagon, caixa | 3 |
| Whisky, idem | 50 |
| Uvas, barricas | 91 |
| Xarque, fardos | 15.690 |
| Zinco, caixas | 12 |

Recife, 4 de Novembro de 1895.

*José Pinto Mendes.*

# REVISTA DIARIA

**Instituto Benjamin Constant**—Continuam hoje nesse Instituto os exames de portuguez, de accôrdo com o decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891, ficando a banca do mesmo modo constituida:

Dr. Bianor de Medeiros, presidente; Drs. Antonio Justino de Souza e João Baptista Regueira Costa, examinadores; Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, representante do governo federal.

**14 batalhão de infanteria**—De Alagôas regressou ante-hontem, pelo expresso da noite, a ala direita d'esse brioso batalhão, que, como se sabe, fôra áquelle Estado em virtude de restabelecer alli a ordem publica.

Grande numero de officiaes, pessoas da nossa elite social, assim como numerosa massa de povo, aguardavam o brioso batalhão que, desembarcando na estação de Cinco Pontas, d'alli seguio até o quartel do Hospicio entre demonstrações de regosijo da parte do povo que se reunio, formando brilhante prestito.

Regosijando-nos tambem com o regresso dos dignos soldados, enviamos-lhes d'aqui muitas felicitações.

**Sociedade Monte-Pio Bom Successo**—Esta sociedade elegeu no domingo ultimo, a sua nova directoria, ficando assim constituida:

Presidente—Miguel Archanjo Coutinho.
Vice-presidente—Galdino Augusto Pires Ferreira.
1.º secretario—João da Silva Saraiva, (reeleito)
2. dito—José Fernandes Gondim.
Orador—Luiz Silverio de França Pereira.
Thesoureiro—José Dornellas Camara.
Bibliothecario—Ludgerio Ramos Chaves.
Procurador—Francisco A. da Silva Jordão.
Conselheiros—Jovino Basilio de Sant'Anna, Joaquim José Texeira, Manoel Francisco Pereira da Cunha e Bernardo dos Santos.
Commissão de contas—José Olympio Pereira, Angelo da Matta Andrade e Agostinho Hermen de Sant'Anna.

**Gremio Tobias Barreto.**—Reune-se hoje, ás 6 1[2 horas da tarde em sua séde a rua dos Pescadores n. 29.

**Um novo porto militar**—Foi sem barulho que o almirante Aube inaugurou os trabalhos de drenagem do porto do Bigeste.

Quasi mysteriosamente foram continuados esses trabalhos pelos seus successores, até que muito silenciosamente o vice-almirante La Seille tomou posse delle, com a sua esquadra activa.

Toulon, Ajaccio e Bigesii são tres portos militares que tem sua importancia no Mediterraneo.

Em seguida a posse do novo porto militar, o governo resolveu fazer da Algeria e de Tunis uma nova secção maritima.

**Em despedida**—Enviou-nos um cartão de despedida a actriz Cecilia de Carvalho.

Penhorados á fineza, desejamos-lhe muito bôa viagem.

**Fallecimento**—Ante-hontem rendeu alma ao creador o tenente Manoel Joaquim Baptista.

O finado residia em Muribeca, onde pelas suas qualidades moraes, era geralmente estimado, tendo por vezes exercido cargos publicos na mesma localidade.

Paz á sua alma.

**Desordeiro**—Communicam-nos que no domingo ultimo um individuo de nome Antonio osta, armado de faca e cacete foi á casa do seu genro á rua da Concordia, e exigindo d'este que lhe désse dinheiro, a uma remessa que lhe foi opposta, o mesmo individuo em attitude ameaçadora proferio publicamente contra aquelle as mais torpes injurias, sem o menor respeito ás familias alli residentes.

Sciente do facto o Sr. subdelegado da freguezia de S. José, fez recolher á prisão o mesmo individuo.

**A Leitura**—Temos sobre a mesa de trabalho o n. 43 da *Leitura*, esplendida publicação litteraria que cada dia melhor vai firmando seus creditos.

*A Leitura* continúa a publicação do *Fim do mundo*, obra devida á abalisada penna de Camillo Flammarion; *Portugal em 1787*, de William Beckford; *na India*, moderno livro de viagens de André Chevrillon; e a *Igreginha*, do delicado observador da alma humana Alphonse Daudet.

Além d'isto o presente numero traz collaboração de Alexandre Dumas, François Copée, Henrique Heine e outros primorosos escriptores cujos nomes constituem uma recommendação para qualquer obra.

Agradecidos pela offerta á Agencia Litteraria, de que é digno gerente o Sr. Leopoldo A. da Silveira.

**O Occidente**—Tambem devido ao offerecimento da Agencia Litteraria, recebemos o n. 605, 18.º anno d'essa revista que, como sempre succede, apresenta-se galhardamente.

Texto variado e gravuras optimas, entre as quaes se destaca a que representa o «Convento de Christo e Capella dos Templarios.

**Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano**—Na eleição procedida no dia 3 do corrente para a mesa regedora d'essa confraria no anno de 1896 foram eleitos:

Provedor e vice-provedor, Mamede Justiniano dos Reis e Vicente Ferreira da Silva.

Secretario, José Ribeiro da Fonseca Braga.

Thesoureiro, Antonio Coelho de Mello.

Procuradores, Jeronymo Emiliano Soares e Antonio de Araujo.

Definidores, Emiliano Cyriaco da C. Cavalcante, Francisco do Rego Falcão, Antonio José Lopes, Francisco de Paula Pitombo, Benicio José Oliveira, João Pedro da Silva, José Felicio da Cunha, Francisco Angelo Bezerra, Custodio Ferreira Silva, Christovão do Rego Monteiro, Quirino C. Silva, João Evangelista do Espirito Santo, Amaro Sebastião Dias, Galdino Bezerra, Antonio Tavares, Joaquim Pavão, Jesuino A. da Silva, Thomaz de A. C. d'Almeida, capitão João D. de S. P. Almeida Guimarães, Antonio Leoncio de Lacerda, Manoel José dos Santos, Benjamin José dos Santos, professor Idalino I. C. Vieira, Capitão José Antonio V. da Cunha, Agostinho J. B. Pessoa e Luiz de F. Pereira

**Tribunal do Jury do Recife**—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5 districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Thomaz Dias Caldas Filho, 2. promotor publico.

Compareceram 27 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo João Francisco da Silva, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1 do codigo penal combinado com o art. 13 do dito codigo porque a 13 de Abril do corrente anno na rua da União tentou matar o padre Seraphim da Silva Vilella sobre quem desfechou um tiro de pistola produzindo lhe ferimentos.

O concelho de sentença compoz-se dos jurados:

Gedeão Forjaz de Lacerda.
Francisco de Paulo Lins de Carvalho.
Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
Joaquim Francisco Diniz Junior.
José Diomedes de Britto Inglez.
Manoel Affonso de Castro Nunes.
Pedro Augusto de Oliveira.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
João Francisco Regis Lobo.

Fez a defesa o Barão de Nazareth.

Houve replica e treplica.

De accordo com as decisões do Jury o Dr, juiz de direito condemnou o réo no grão minimo do art. 303 combinado com o art. 109 do codigo penal, a pena de 3 mezes e 15 dias de prisão simples e em face do disposto no art. 60 do citado codigo mandou expedir alvará afim de ser posto em liberdade.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

**Carlos Gomes**—Dizem jornaes artisticos que o nosso grande compatriota vai occupar o lugar de director do Liceu Musicale Benedetto Marcello, de Veneza.

**Chegada**—Ante hontem chegou a esta cidade de volta de sua viagem á Europa, em tratamento de sua saude alterada, o honrado commerciante de nossa praça, Sr. Manoel Gonçalves de Barros, proprietario do estabelecimento—O Anel de Ouro.

Enviamos-lhe os nossos cumprimentos.

**Nucleo Artistico Instructivo**—Esta sociedade reune-se amanhã no lugar e horas do costume.

**Exercitos Europeus**—Eis, segundo as mais recentes estatisticas, os effectivos dos differentes exercitos da Europa em tempo de «paz armada»: a Russia tem hoje em armas 858,000 homens, isto é, 9 soldados sobre 1.000 habitantes.

A Allemanha 580.000, ou 15 sobre 1.000.
A França, 512,000, ou 10 sobre 1.000.
A Austria, 380,000, ou 9 sobre 1.000
A Inglaterra 230 000, ou 6 sobre 1.000.
A Belgica, 31.000, ou 8 sobre 1 000.

**Cemiterio de Olinda**—No dia 2 do corrente houve grande romaria neste cemiterio que achava-se bastante ornado.

Durante todo o dia reinou a paz.

**Original**—Ha um jornal de Budapest unico no mundo

E' um jornal fallado, que transmitte telephonicamente aos seus assignantes as noticias politicas, commerciaes, litterarias e artisticas.

Communica-se com seus leitores pela manhã quando pulam da cama e desde ás 8 horas da manhã até meia noite fornece-lhes uma corrente não interrompida de noticias e informações.

As primeiras são as noticias do estrangeiro; vêm depois, de 9 ás 10 horas, os acontecimentos de Vienna e a revista da imprensa local; das 10 horas ao meio dia as cotações da Bolsa; a tarde é consagrada ao «Reichstag» e a noite á critica dramatica e musical, interrompida por audições imparciaes dos theatros e dos concertos»

**Estação telegraphica**—Acha-se inaugurada a estação telegraphica de Limoeiro no visinho Estado de Alagôas.

A taxa é de 70 reis por palavra, á partir do Recife

**Vapor «Hohenstaufen»**—Na quinta feira ultima ás 3 horas da tarde veio á nosso porto o paquete «Hohenstaufen,» importantissima embarcação da Companhia Nordoleutcher Lloyd.

O referido vapor foi solida e ricamente construido na Europa; tem grandes acommodações para passageiros, luxosos salões e é todo illuminado a luz electrica

As machinas são aperfeiçoadissimas e dão ao paquete grande velocidade.

O «Hohenstaufen» é o primeiro vapor da Companhia Nordoleutcher Lloyd que faz escala nesta cidade.

O Sr. Neesen, agente da Companhia offereceu-nos dois folhetos com o itinerario e tarifa dos paquetes da Nordoleutcher Lloyd.

**Especies de estrumes**—«E' tal a multiplicidade dos estrumes que em caso algum póde faltar á terra aquelle de que ella necessita; o solo, a planta, que pedirem um elemento fecundante qualquer, tem certeza de achal-o na longa lista dos productos chimicos, apropriados para estrume. Nos contentaremos de citar alguns delles:

O phosphato de guano, estrume chimico.
Os phosphatos fosseis de Somma.
Os estrumos salinos e potassicos.
Os differentes estrumes provenientes de ossos de animaes.
Os estrumes maritimos e as plantas marinhas pulverisadas.
Os estrumes azotados e phosphatados, provindo dos detritos e restos da fabricação de oleos de peixe.
Os nitratos e tantos outros que, misturados com os estrumes de gado restituem á terra o seu vigor primitivo.

O que falta ordinariamente aos terrenos de trigo é o phosphoro e o azoto, é pois este elemento que se precisa restituir á terra antes das plantações do outono, debaixo de qualquer fórma que seja, phosphato, estrume de peixe ou nitrato.

Calcula-se que é necessario para uma boa estrumaça 1.000 kilogrammas por hectare, aos quaes se accrescenta na primavera 200 kilogrammas de nitrato.

Tem-se certeza deste modo de obter-se uma producção consideravel.»

**Pensão Gezzi**—Accedendo ao delicado convite que nos fôra dirigido, assistimos na sexta-feira ultima, á inauguração dessa nova hospedaria.

A «Pensão Gezzi» está montada de maneira a bem satisfazer os viajantes que tiverem de tocar esta cidade, pois alli, a par da gentileza do seu digno proprietario, o Sr. Genaro Gezzi, encontrarão todos os confortos indispensaveis, em um estabelecimento de tal natureza.

A' festa de inauguração que esteve muito animada compareceram muitos cavalheiros e senhoras distinctas, notando-se a presença de diversos representantes da imprensa diaria.

**A gymnastica**—Nada é mais digno de ser recommendado que a gymnastica.

Um celebre hygienista disse:

«E' um exercicio que tem por objecto regular os movimentos do corpo e desenvolver certos musculos para assegurar o exercicio dos orgãos.»

Os exercicios gymnasticos bem comprehendidos, favorecem a circulação do sangue excitam a nutrição e a absorpção, tornam mais abundantes as secreções e mais completa a transpiração cutanea.

Além disso a gymnastica, quando se começa a pratical-a na mocidade, á idade do desenvolvimento physico, contribue para augmentar a energia dos braços e das pernas e á agilidade do corpo.

Os jovens que se exercitam com perseverança e ardor, tirarão sempre bons resultados com tal pratica.

Certos exercicios que não podiam fazer apezar dos grandes esforços, a pouco a pouco chegam a realisal-os com tanta facilidade a não sentir a menor fadiga.

Desde alguns annos a inclinação aos exercicios phisycos se tem desenvolvido e crescido nas nossas escolas e os nossos jovens, que os praticam, podem attestar o seu bom resultado.

Os adultos, que na mocidade nutriram paixões por todos os exercicios do corpo, conservam uma grata memoria daquella edade, recordam com viva satisfação as horas deliciosas consagradas á gymnastica, á natação, á canotagem, á esgrima e estão convencidos de dever a taes beneficios, a saude, a robustez, a destreza e muitas vezes tambem, a coragem de que gosam até na velhice.

No exercito a gymnastica está igualmente desenvolvendo se principalmente nos collegios militares, especialmente nos exercitos de França e da Germania, onde a tal escopo foram instituidas escolas especiaes, das quaes saem mestres encarregados de instruir os recrutas.

Em França existem duas florescentissimas escolas militares de gymnastica e de esgrima; isto é de Joinville-lePont, proxima de Paris e a do Pritanso da Fleche.

Pelas incisões apresentadas, reproduzidas nas photographias instantaneas, dos exercicios bre ahi se fazem, o leitor póde formar uma idéia examinando attenciosamente as figuras, da força, agilidade e destreza daquelles mancebos.

Os exercicios ás parallelas, o salto com a pratica e o cavallo de madeira representam com a maxima exactidão a imagem daquelles exercicios tornados familiares aos discipulos

Muito tempo antes que a lei de 1879 tornasse obrigatorio nos lyceos o ensino da gymnastica, os exercicios physicos (gymnastica, esgrima, equitação e natação) foram sempre em honra do Pritanso e os resultados ahi obtidos foram sempre muito satisfatorios.

O ensino da gymnastica é ahi feito por subalternos monitores, todos antigos discipulos da escolha de Joinville le-Pont, debaixo da direcção de um tenente.

Este ensino se repete duas vezes no dia, de 40 minutos cada uma, dos discipulos da classe 7.ª aos da 4.ª e em uma só repitição para os das classes inferiores a 4.ª

Como se vê, o tempo marcado aos exercicios gymnasticos é redusido ao estricto minino para não invadir o marcado ao estudo.

Mas os Brutions (assim chamam no exercito os discipulos do Pritaneo) por tradicção amam todos os exercicios do corpo; por isso applicam os conhecimentos adquiridos exercitando-se livremente durante as recreações, nos seus parques e pateos

Desta maneira tornam-se todos de uma agilidade e força surprehendente.

E' evidente que sem chegar a fazer piroetas asrsas semelhantes as descriptas, nada ha de melhor do que a gymnastica para fortificar a juventude; nada mais util a todos aquelles que querem ter uma vida laboriosa e activa; nada emfim de mais precioso para os jovens soldados que devem defender a patria, adquerir saude e vigor.

**Periodicos**—Recebemos:

O n. 8, anno I, do «Municipio», bem redigido periodico que se publica em Jaboatão.

— O n. 41, anno 18, do «Lidador» da Victoria.

Agradecemos.

**Devoção Particular de Santa Luzia**—Procedeu essa devoção no domingo ultimo, á eleição de sua nova mesa regedora para o anno compromissal de 1895—96:

Juiz—Manoel Carvalho Saldanha.
Vice dito—Capitão João Domingues da S. Pinto de Almeida Guimarães.
Secretario—Anselmo de Salles Dutra.
Thesoureiro—Nicolau T. Marques dos Santos.
1. Procurador—Francisco Godinho Pinheiro.
2. Dito—Antunico F. dos Santos.
Defensores—Adolpho A. de Abreu Guimarães João A. Prudencio de Souza, Domingos T. da Silva Borges, Abilio N. de C. Saldanha, Raymundo José dos Prazeres e Manoel T. de Oliveira.
Juiza—Leonor Godinho Pinheiro.
Vice dita—Daria Gomes de Sá Leitão.
Escrivã—Maria P. de Salles Dutra.

**Assassinato**—Antehontem, pelas 11 horas da noite, em um hotel ao Largo do Paraiso, pertencente ao cidadão conhecido por «João Sabe-tudo», Rufino de tal, por motivos que ignoramos desfechou com uma carabina um tiro em Antonio de tal, que em consequencia do ferimento recebido, falleceu momentos depois.

Esse tiro ferio a mais algumas pessoas que se achavam presentes, entre as quaes Raphael de tal, caixeiro do mesmo hotel.

O digno Sr. subdelegado de S. Antonio deu-se pressa em tomar conhecimento do facto, tendo-se entregue a prisão, o criminoso.

**Jantar**—Antehontem o Sr. Dr. Affonso Costa, digno prefeito deste municipio, em solemnisação ao seu feliz consorcio offereceu um jantar aos seus amigos.

Bastante animada correu a festa que foi muito concorrida, trocando-se «au dessert» muitos brindes d'entre os quaes destacaram-se os seguintes:

Do Dr. Miguel Pernambuco ao Dr. Affonso Costa;

Deste ao Dr. Miguel Pernambuco;

Do Barão de Nazareth aos Srs. Drs. Barbosa Lima e Julio de Mello;

Do Dr. Miguel Pernambuco ao Coronel Costa e deste ao Dr. Pedro Pernambuco.

**Passamento**—Em Belem freguezia da Graça, falleceu antehontem o Sr Celso Ferreira que occupava o cargo de subdelegado da mesma freguezia.

O finado contava apenas 30 annos de idade e era casado.

O seu enterramento teve lugar hontem pela manhã no cemiterio de Santo Amaro, com o comparecimento de crescido numero de amigos.

Paz a sua alma.

**Casamento civil**—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

*2.ª Publicação*

Elpidio Francisco dos Santos Lessa, artista, com Leonor Rosalina dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado, residente na freguezia de S José.

Antonio do Carmo Almeida Sobrinho, natural de Portugal, com Beatriz de Figueirôa Faria, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. Antonio.

*1.ª Publicação*

Abilio José Marques, operario, residente na freguezia de Santo Antonio, com Adelaide Petronilla Quinteiro, residentes na freguezia de S José, solteiros e naturaes deste Estado.

Antonio Pereira de Figueiredo Tondella, solteiro, empregado no commercio, residente na freguezia de Santo Antonio, com Francelina Maria de França Caldas, viuva, residente no municipio de Amaragy, naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Francisco da Natividade Saldanha, residente na freguezia da B Vista, com Joaquina Rosa de Brito, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Ermirio José Francisco de Souza com Maria Paula Durante, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira com Candida Maria de Siqueira, solteiros e residente na freguezia da B. Vista.

Antonio Elisiario de Couto Soares, viuvo com Lydia Amelia Gomes, solteira, residentes na freguezia da B. Vista.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias;

Urethrotomia interna, pelo processo Maisonneuve reclamada por estreitamento filiforme.

ILEGIVEL

Posthotomia, reclamada por phimosis inflammatoria.

Pelo Dr. Alfredo Costa;

Posthotomia, reclamada por phimosis inflammatoria.

Pelo Dr Berardo:

Duas iridictomias Antiphlogicas indicadas por Glaucoma.

**Telegrammas retidos**—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Belém, para Dr. Virgilio Sampaio.
De Jaraguá, para Marcelino.
De Camaragibe, para João Carvalho.
Da Parahyba, para Publio,
De Pelotas, para Ladislau.
De Barreiros, para Raphael.

Linhas, funccionando regularmente para Sul Norte e centro do Estado.

**Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco**—Frequentaram esta repartição durante o mez de Outubro findo 851 leitores que consultaram 946 obras em 1124 volumes distribuidas pelas materias seguintes:

| | Obras | Volumes |
|---|---|---|
| Revistas e Jornaes | 770 | 770 |
| Direito | 48 | 74 |
| Litteratura, 1.ª secção | 42 | 51 |
| Manuscriptos | 18 | 95 |
| Encyclopedia | 11 | 20 |
| Lexicographia | 9 | 12 |
| Legislação | 8 | 32 |
| Historia | 8 | 13 |
| Linguistica | 8 | 8 |
| Historia Natural | 4 | 4 |
| Pedagogia | 4 | 4 |
| Mathematica | 4 | 4 |
| Medicina | 3 | 6 |
| Litteratura, 2.ª secção | 2 | 12 |
| Almanacks | 2 | 12 |
| Geographia | 2 | 2 |
| Bibliographia | 1 | 2 |
| Antiguidades | 1 | 1 |
| Viagens | 1 | 1 |
| | 946 | 1124 |

**Hospital de Santa Agueda**—O movimento deste hospital no dia 3 de Novembro foi o seguinte:

*Variolas*

| | |
|---|---|
| Existiam | 104 |
| Sahiram curados | 2 |
| Falleceu | 1 |
| Existem em tratamento | 101 |

**Commissão de melhoramento do Porto do Recife**—Recife, 33 de Novembro de 1895

BOLETIM METEOROLOGICO

| *Horas.* | *Term. centi. grado* | *Barometro a O)* | *Tensão do vapor* | *Humidad* |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25,°2 | 758,m94 | 19,35 | 80 |
| 9 » | 27°,8 | 760,m29 | 19,39 | 70 |
| 12 » | 28,°5 | 757,m39 | 19,40 | 67 |
| 3 t. | 28,°7 | 757,m06 | 19,90 | 67 |
| 6 » | 25,°2 | 758,m08 | 19,54 | 61 |

Temperatura minima 26,°00. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29°,25. Ennegrecido 58,°2—Prateado 42,m4.

Evaporação em 24 horas ao sol 6m0, sombra 1,m0

Chuva nulla.

Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 9 h. 01 m. da manhã; E até 6 h. 55 m. da tarde; E e ENE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 3m06 por segundo.

Nebolosidade média 0,30.

BOLETIM DO PORTO

| Préa-mar ou baixa-mar. | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 3 de Novembro | 11 h. 05 di m. | 0,m45 |
| P. « | « » | 5 h. 15 m. da t. | 2,m30 |

**Cemiterio Publico de Santo Amaro**—Obituario do dia 31:

João C. Soares de Azevedo, Pernambuco, 34 annos, casado, Graça.
Arthur C. Peres, Pernambuco, 2 annos, S. José.
Antonio Pedro, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.
Maria Ferreira, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa Vista.
Anna Francisca de Mello, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista.
Joaquim H. Cavalcante, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José.
Antonio F. da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.
José W. Gonçalves Lima, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista.

1 de Novembro

Antonia da Conceição Xavier, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José.
Leoncio G. da Silva, Pernambuco, 17 mezes, S. José
Severina M. da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça.
Guilhermina Donata da Costa, Pernambuco 16 annos, solteira, Boa Vista.
Severina Militha de Jesus, Pernambuco, 40 annos, viuva, Graça.
José F. da Silva, Ceará, 23 annos, casado, Boa Vista.
Maria do Carmo de Macedo, Pernambuco, 16 mezes, Boa Vista.
Antonio Martins do Nascimento, Pernambuco, 5 annos, Graça.
Candido da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.
Luiza de Barros Fonseca, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa Vista.
Gertrudes, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa Vista.
Silvina F. da Silva, Pernambuco, 50 annos, viuva, Graça.
Manoel J. de Sant'Anna, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista.

**Estatistica Commercial**—Chamamos a attenção dos nossos leitores para a Estatistica Commercial que publicamos em nosso numero de hoje correspondente ao mez de Outubro proximo passado.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1895.

Existiam 411, entraram 2, sahiram 5, existem 408.

A saber: nacionaes 369, mulheres 10, estrangeiros 29, mulheres 0, total 408.

Arraçoados 386

Bons 366 doentes 16, louco 3, loucas 1, total 386.

Movimento da enfermaria—Teve alta: Manoel José da Silva (conhecido por Dedão)

# CALEPINO

## Novidades! Novidades!!

V. Varzea—Mares e Campos, 1 vol.
Almanack do Rio Grande do Sul para 1896.
Alencar—Aquidaban.
A Florianeida.
A. Cruz—O jogador, 1 vol. broc.
A. Porto Alegre—Iluminuras, 1 vol. broc.
Ouro Preto—A marinha d'Outr'ora, 1 vol. broc.
Mello Moraes—Festas e Tradicções, 1 vol. broc.

LIVROS RECEMCHEGADOS

G. Ohnet—O grande industrial, 1 vol. broc.
C. Netto—O rei Fantasma, 1 vol.
A. Celso—Lupe, 1 vol. broc.
Coelho Netto—Miragem, 1 vol.
Assis Brazil—Democracia, 1 vol.
Ribas—A Capital Federal, 1 vol
C. e Souza—O Missal, 1 vol.
V. de Castro—Attentados ao Pudor, 1 vol. broc.
Ribas—Fructo prohibido, 1 vol.
Contos da carochinha, 1 vol.
E. do Prado—Illusão Americana, 1 vol. broc.
Caminha—A Normalista, 1 vol.
J. Diniz—A morgadinha dos canaviaes 2 vols. broc.
J. B. C.—Contador Commercial, 1 vol.
C. L. Moura—O Livro indispensavel 1 vol. enc.
T. Gautier—Mademoiselle de Maupin, 1 vol. broc.
A. Daudet—O Nababo, 2 vols. broch.
Landriot—A mulher Forte, 1 vol. broc.
T. Gautier—O Rei Candaule, 1 vol. broch.
Rabelais.—Cocottes e Concelheiros, 1 vol. broch.
Rabelais.—Aphrodisiacas, 1 vol. broch.
Chathenay.—Angelo e Ada, 1 vol. broch.
» Sensualidade e amor, 1 vol. broc.
» A Sedução por Vingança, 1 vol. broch.
A. Daudet.—O Immortal, 1 vol. broch.
Flammarion.—Narrações do Infinito 1 vol. enc.
» Os mundos imaginarios, 1 vol. enc.
» A pluralidade dos mundos habitados, 2 vols enc.
» Deus e a natureza, 2 vols enc.
Laffitte—Paradoxo da igualdade, 1 vol. enc.
U. da Silveira—Molestia das mulheres, 1 vol. enc.
J. de Sant'Anna—Manual das Jovens Mães, 1 vol. enc.
C. Vilella—Tragedias do Recife, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A velhice do Padre Eterno 1 vol. enc.
Feis—A musica ao alcance de todos, 1 vol enc.
Cristobal Litran—Historia de Victor Hugo, 1 vol enc.
P. Campos—A India Christã, 1 vol. enc.
Gonzalez—O Pastelheiro de Madrigal. 2 vols. enc.
Luiz D'arêne—A Favorita de Bou Amema, 2 vols. enc.
Cunha e Sá—O Cadastro da Policia, 6 vols. enc.
Eduardo Grauert—Industria, commercio e bancos, 1 vol. enc.
Vieira—Thesouro inesgotavel, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A Marcha do Odio, 1 vol. broc
V. de Castro—Processo e Julgalmento, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
**SOUZA PAZ & C.**
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

# SPORT

## Derby Club de Pernambuco

15 CORRIDA

O prado da Estancia realisou no domingo ultimo essa sua corrida annunciada.

Deixou de correr o segundo pareo.

As apostas constaram no seu todo de 3.130, apurando a importancia de réis 15.650$000.

O resultado das carreiras foi o seguinte:

1· pareo — 1.000 metros — premio 250$000. Vencedor Proscripto em 79", jockey Luiz de França, 51 kilos, dando a poule 14$900.
Hiate em 2· 9$000.

3· pareo — 1.100 metros — premio 250$000. Vencedor Ybo em 81", jockey Deolindo, 50 kilos, dando a poule 20$500
Vingador em 2· 27$800.

4· pareo — 1.500 metros — premio 300$000. Vencedor Furioso em 115". jockey Casemiro, 50 kilos, dando a poule 6$400.
Fumaça em 2· 14$900.

5· pareo — 1.200 metros — premio 250$000. Vencedor Waterloo em 91", jockey Antonio Pequeno, 50 kilos, dando a poule 13$900.
Flautim em 2· 10$000.

6· pareo — 1.609 metros handcap—premio 350$000. Vencedor Plutão em 123", jockey Rodolpho, 54 kilos, dando a poule 7$800.
Ida em 2· 17$600.

7· pareo — 1.200 metros — premio 250$000. Vencedor Pirata em 92", jockey Manoel Pereira, 50 kilos, dando a poule 10$600.
Flautim em 2· 9$600.

8· pareo — 1.000 metros — premio 250$000. Vencedor Pruce em 73", jockey Luiz de França, 50 kilos, dando a poule 9$300.
Galette em 2· 9$200

# INDICAÇÕES UTEIS

### Occulistas

*Dr. Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

*O Dr. Pedro Pontual,*—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

*Dr. Barreto Sampaio,* occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.
Telephone n. 335.

### Medico

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

*Dr. Sá Pereira,* rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

### Drogarias

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Guimarães Braga C.* Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

*A. P. Braga Guimarães* Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

### Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Illm. Sr. Redactor do «Diario de Pernambuco»

Peço a V. S. o favor de dar publicidade ao seguinte:

AVISO AOS INCAUTOS—Foi no sabbado victima da facilidade de que ha em admittir-se empregado.

Tendo-me apparecido um rapaz, que se dizia chegado de Nazareth, pedindo para trabalhar no sitio onde moro em Arrayal, acceitei o seu offerecimento.

Mais tarde precisando a familia sahir, fechou esta toda a casa, levando a chave comsigo, e deixou o rapaz trabalhando no sitio.

Logo porém, que a familia se afastou passou o esperto rapaz a um novo genero de trabalho no qual parece ser mais destro do que no primeiro.

Com um prego grande, de que se havia munido, fez saltar a lingueta da fechadura e penetrou na casa, trancando-se por dentro.

A Providencia, porém, que sempre véla, permittio que uma visinha defronte presenciasse o arrombamento e auxiliada pelo marido e mais outro visinho, cercaram a casa e exigiram que se abrisse a porta.

O ladrão, porém, durante o pequeno intervallo, não tinha perdido o tempo.

Percorreu os quartos, abrio gavetas e bahús, saltou por cima do repartimento para dendro de um quarto fechado, fez uma trouxa de roupa e dispunha-se a arrombar outras malas e bahús quando conheceu que a casa estava cercada.

Despresando então a trouxa apoderou-se sómente d'um revolver nickelado, de fogo central, abrio a janella do quarto e saltando por ella ganhou os mattos, illudindo assim os que guardavam as portas, que não puderam dar-lhe caça.

Os signaes d'elle são os seguintes: idade 16 a 18 annos, côr bastante escura, sobrancelhas espessas, semblante carregado, altura regular, voz grave, olhar indeciso.

Vestia calça de casemira escura, camisa de madapolão deixando apparecer outra camisa interior bordada.

Pés descalços e um annel de ouro (?) com pedras no dedo minimo da mão direita.

Na precipitação da fuga deixou ficar o chapéo.

Recommendo as autoridades tão esperançoso mancebo e, se a alguem fôr offerecido o revolver, rogo a apprehensão d'elle, pedindo o favor de fazer entrega do mesmo na redacção d'este «Diario», pelo que ficarei muito reconhecido.

Agradecendo igualmente ao illustre Sr. Redactor pelo espaço occupado, subscrevo-me.

Seu attento venerador e criado.
Pedro d'Able.

### Faça-se á luz

Tendo o Sr. João Ferreira Vilella de Araujo me dito hontem, na rua do Bom Jesus, que eu o havia desacreditado perante um negociante d'esta cidade, seu fornecedor, provoco-o a declarar o nome do alludido negociante, afim de, na presença do mesmo, sabermos se é verdade o que me disse.

Recife, 5 de Novembro de 1895.
*Izidoro Cesar.*

### Aos municipes

O directorio do grande partido republicano federal do 1.° districto de Afogados, avisa ao distincto eleitorado que no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde, se deverá reunir grande numero de amigos em casa da residencia do 1.° dos abaixo assignados, o muito prestimoso chefe politico da localidade, major Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, para em grande prestito, seguido da banda marcial dos menores do Arsenal de Guerra e do estandarte symbolo do grande partido d'este districto e distinctivo da União, fazer entrega em homenagem e reconhecimento dos bons e inolvidaveis serviços, ao Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, do seu retrato a oleo, em modesta, mas escolhida moldura.

Ao Dr. Affonso Costa, o directorio tem a ufania de fazer esta manifestação de apreço, unindo aos cidadãos que honram este heroico districto, sendo que, este cavalheiro, sabendo distribuir a mais correcta justiça, a par da afabilidade e delicadesa que o caracterisam, soube inspirar-se tanto mais ao conceito publico, quanto esta partede seus municipes o idolatram, sem jamais deixal-o de seguir onde o conduzam as auras felizes, que devam eleval-o até onde pode chegar o patriota que bem desempenha a commissão de confiança de que foi depositario.

O seu governo vai passar; porém jamais o municipio do Recife deixará de contemplal-o na lista dos benemeritos. Finalmente, espera este directorio que será enorme a affluencia dos cidadãos de todas as classes sem distincção, pois, para um acto de tamanha magnitude, em tratando-se de um cidadão, como o Dr. Affonso Costa que tão sabiamente tem conquistado os applausos de sua boa administração, não será menos a esperar, senão uma bem accentuada e brilhante manifestação de seus admiradores.

Es e directorio tem ainda finalmente a honra de convidar os não menos heroicos districtos deste municipio, representados por todos os cidadãos, que, de perto tem apreciado essas qualidades altaneiras do invicto Dr. Affonso Costa, e, unidos ao grande prestito que terá de partir da casa da residencia do mesmo 1.° abaixo assignado major Theodomiro, compartilharem com justo motivo animados dos mesmos sentimentos de gratidão dos quaes vai serfiel interprete o 1.° districto de Afogados.

Afogados do Recife, 2 de Novembro de 1895.

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.
Antonio Gomes Cezar de Mello.
Antonio Pereira Lagos.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.
Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.
Luiz José Carneiro.
José Pereira da Silva.
Antonio Gomes Grangeiro.
Antonio Gomes Machado da Hora.

### Ao commercio e ao publico

Rossbach Brothers avisam ao commercio e ao publico que desde o dia 30 de Outubro ultimo retirou-se da gerencia de sua casa commercial o Sr. C. von Land, ficando assim sem effeito a procuração que os mesmos haviam dado para tal fim.

Recife, 1 de Novembro de 1895.

MIL FLORES.—E' possivel condensar a fragancia das flores de tal modo que o perfume de mil possa encerrar-se no reduzido espaço de um frasco de vidro? Sim, e na Agua Florida de Murray & Lanman, vemos realisado o facto, pois uma só garrafa do grande perfume contem mais fragancia que um milhar de flores juntas. Leitor, vos haveis submergido algum dia na liquida fragancia de um banho misturado com este grande perfume? Si não o tendes feito, segui nosso conselho e experimentai: a sensação é uma das mais exquisitamente refrescantes que é possivel conceber. 18

## Ao publico e especialmente ao commercio

Tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma de Dallas & Clunie, com negocio de Ship Chandlers, sito á rua do Commercio n. 8 desde 1 de Maio proximo passado que fica todo o negocio desde 1 de Novembro sobre o meu cargo, esperando gosar da sympathia que até hoje tenho gosado do publico, especialmente do commercio.

Recife, 1 de Novembro de 1895
*Chas D Clunie.*

## Ao publico e especialmente ao commercio

Arthur B. Dallas declara ao respeitavel corpo commercial e a quem interessar possa que do dia 1 de Novembro em diante cessará inteiramente seu commercio de fornecimento de navios que gyrava sob a firma Dallas & Clunie, ficando dito commercio exclusivamente a cargo do socio Clunie, sob cuja responsabilidade já está desde 1 de Maio do corrente anno.

Recife, 31 do Outubro de 1895.
Arthur B. Dallas.
Chas D. Clunie.

### Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325

### Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46, 1.° andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

### Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

CORONEL FREDERICO CHAVES
Medico homeopatha
**Rua Barão da Victoria**
N. 37 1.° andar

### Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responder temos com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico suoso d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

**Dr. Alfredo Gaspar**—*Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

### Clinica medico-cirurgica

*Medico, parteiro e operador*

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á ruaBarão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

# FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

### Elixir M. Morato

Rheumatismo: curei-o, completamente, só com o—Elixir M. Morato—preparado por D. Carlos.

S. Paulo.
*Matheus Alvares da Cunha.*

### Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1° andar.

MEDICO
**Dr. Amaro Wanderley**

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á ruado Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

### RAULIVEIRA

**Todos** os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

**DROGARIA BRAGA**

## Realejos

Caixas de musicas suissas, o que ha de melhor n'este genero.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

### Francisco Pedro da Cunha

*Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.*

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

**Deposito**
NA
Drogaria Braga

## Pianos

Vende-se aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

### E' o melhor reconstituinte depois de doenças graves

Rio Janeiro, 12 Janeiro, 1888.

Em minha clinica tenho muitas vezes aconselhado a Emulsão Scott, e d'ella teem colhido meus doentes o resultado desejado. Com o seu uso os tisicos teem prolongado sua existencia, bem como fortalecido aquelles fraquecidos por enfermidades anteriores ou que soffram da diathese scrophulosa bem como aos de temperamento lymphatico, depois de pneumonias ou pleurizes. Em somma direi que é essa Emulsão um bom preparado.

De Vs. Ss. Atto. & C°.
Dr G. Emilio da Fonseca. 6

## Peitoral de Cambará

### Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente—Companhia de Drogas.

## Violinos

Unica agencia no norte do Brazil da afamada fabrica D. Wolff.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria 59

## Peitoral de Cambará

### Cura de tosse pertinaz

Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto qne, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues* (Firma reconhecida).

O agente—Companhia de Drogas.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
**DROGARIA BRAGA**

## Peitoral de Cambará

### Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affecção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e, depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

### Musicas de dança

Bellas walsas, polkas, quadrilhas, schottisch, etc. etc. o que ha de melhor e mais moderno de compositores celebres.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria 59

### DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

## Instrumentos

Grande sortimento de instrumentos para banda marcial da importante fabrica Gautrot Aine & C.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

**Dr. Nunes Coimbra** — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

### Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tardn.

## Pianos

Grande sortimento de cordas, isoladores, bancos, capas, marfim, feltros, arandellas e todos os artigos proprios para fabricar e concertar Pianos.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

## Peitoral de Cambará

### Outras curas de tosse

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades das vias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas.*

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

**Dr. Barreto Sampaio** — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

### Clinica Medica

DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

### Dentista Americano

DR. W. V. FROLIGH
49— Rua Barão da Victoria —49
1.° andar

Acceita exclusivamente as familias da melhor sociedade para sua clientella.

Marca horas das 10 ás 4.

### Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.° andar. Consuslta das 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30,

## Peitoral de Cambará

### Cura de uma tosse violenta

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido.—*Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1° regimento de cavallaria do exercito. [Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas.*

### Elixir M. Morato

Ha quatro annos que estava entrevado sem poder ir na roça nem cuidar do minha vida, com forte rheumatismo na que ninguem dava remedio. Tomei s a frascos de Elixir M. Morato, e esteis completamente curado. Ajudado de Deus seja quem descobrio este remedio.

Villa de Lençóes.
*Wenceslau Pereira Bonilha.*

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas, á rua Marquez de Olinda n. 24.

## Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de

## Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

### Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

### Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.


# EDITAES

## Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 12 do corrente mez, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1· Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3· Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4· São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art· 178, paragrapho unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 4 de Novembro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Asevedo

O Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, juiz de direito do civel do municipio de Ipojuca em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de 9 dias virem que por este juizo, findo que sejam os dias da data tem de ser arrematados a quem mais dér e maior lance offerecer no dia 8 de Novembro proximo, depois das audiencias deste juizo, os bens que foram penhorados a Candido Dias, sua mulher e seu filho Dr. Olympio de Sá Albuquerque, concessionarios da Usina Guerra, em execução que lhes move a fazenda deste Estado, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este escreveu, o qual é do theor seguinte:

Usina Guerra, sobre columnas de madeira, sentados 2 vapores e as moendas para moer, um grande telheiro descoberto sobre columnas de ferro, com uma distillação ingleza a vapor, com todos os seus utencilios, montado para 5 pipas de alcool diario, uma grande quantidade de ferragens para armar a mesma Usina exposta ao campo, 4 grandes machinas com todas suas ferragens de vapor exposta ao campo, uma pequena distillação ingleza, desarmada, para uma pipa de aguardente em 24 horas; tendo a Usina referida capacidade para fabricar 300 saccos de assucar de 75 kilos em 24 horas; comprehendendo tambem o engenho Guerra e todas suas terras, mattos e logradouros, com capacidade de produzir 6.000 saccos annualmente; avaliado em 500.000$000; as partes do engenho Mercês deste municipio avaliadas em 70.000$000 de reis.

E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia a todos mandei o porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume e passar a presente certidão, sendo este tambem publicado pela imprensa.

Dada e passada nesta povoação de Ipojuca, aos 30 dias do mez de Outubro de 1895.

Eu José Genuino Ferreira, escrivão es crevi.

Silvio Pellico Pereira Ferraz.

Nada mais constava em o edital acima transcripto do qual extrahi o presente traslado que conferi, e por achar conforme escrevi e assignei nesta povoação de Ipojuca aos 30 do mez de Outubro de anno de 1895.

O escrivão
(Assignado) José Genuino Ferreira.

O Dr. José Antonio Pinto Junior, juiz de direito interino do municipio de Agua Preta, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no prazo da lei, tem de ser arrendado a quem mais dér e maior lance offerecer no dia 20 de Novembro proximo futuro, depois das audiencias deste juizo, ás 12 horas da manhã, na casa do Conselho Municipal desta cidade, o arrendamento trienal do Engenho Trescundim, moente e corrente, motor a vapor, sito neste municipio, a requerimento do consenhor tenente-coronel Silviano Moreira Cavalcanti, tendo por base o arbitramento procedido por peritos de 2:000$000 annual e mais condições seguintes:

1· O arrendante dará fiança idonea, não só pelo preço do arrendamento trienal, como pela fiel observancia das clausulas seguintes;

2· Não poderá tirar nas mattas sinão as madeiras necessarias ao costeio do engenho, si constitue responsavel pela conservação de todas as obras, sendo os proprietarios responsaveis somente pelas bemfeitorias necessarias, procedendo-se aviso a elles, salvo caso de muita urgencia;

3· Para ser aceita a fiança, deve o arrendante, si a fiança não fôr em dinheiro, mostrar que o bem dado em fiança se acha livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

O arrendamento começará de Maio de 1896 e findará o arrendamento em Maio de 1900, entregando os terrenos ao novo rendeiro para o plantio da nova safra em Maio de 1899.

E assim será dito engenho arrendado a quem mais dér e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro do juizo que affixe o presente no logar do costume e que passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade d'Agua Preta, 24 de Outubro de 1895.

Eu Pedro Severo da Costa Leite, escrivão o escrevi.

José Antonio Pinto Junior.

Estava sellado na fórma de lei.

E mais si não continha em dito edital aqui fielmente copiado.

Era supra.

O escrivão,
Pedro Severo da Costa Leite.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Directoria da Justiça—1.ª Secção em 30 de Outubro de 1895

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica e em observancia ao disposto no art 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de 2· Tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis, crime e annexos do municipio de Floresta, vagos por abandono do respectivo serventuario Hermelindo de Almeida Alcoforado;

O director,
Affonso V. de Medeiros.

## Edital

O Dr. Joaquim Monteiro Diniz, juiz de direito do municipio de Floresta, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis crime e annexos deste municipio, creado por decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vagos por abandono do respectivo serventuario Hermelindo de Almeida Alcoforado, pelo que na fórma do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, mandado observar pelo art. 62 da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e officio do Dr. Secretario da Justiça de 24 de Setembro proximamente findo, do corrente anno, mandado pôr em concurso ditos officios, convido aos pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certidões de exames de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado decreto n. 9420, todos em original, podendo, entretanto, na falta de certidão de baptismo, ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital que será affixado no logar publico e do costume e publicado pela imprensa na Capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Floresta do Estado de Pernambuco, aos 10 dias do mes de Outubro de 1895.

Eu, Francisco Alves de Carvalho Barros, escrivão do jury o escrevi:

(Assignado) Joaquim Monteiro Diniz.

Certifico que affixei hoje ás 10 horas da manhã na porta do Conselho Municipal o edital do Sr. Dr. juiz de direito pondo em concurso os officios de justiça deste municipio; dou fé.

Floresta 10 de Outubro de 1895.

O official de justiça,
Manoel do Nascimento Salles.

E nada mais se continha em dito edital e certidão, ao que me reporto e dou fé.

Villa de Floresta, 10 de Outubro de 1895.

Eu, Francisco Alves de Carvalho Barros, escrivão do jury o escrevi.

## Secretaria da Industria

### 1ª Directoria

Em 23 de Outubro de 1895

Edital:

De ordem do Dr. secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9 do regulamento de 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno, faço publico a quem interessar possa o theor da petição dirigida a esta secretaria pelo capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa solicitando auxilio do Estado para fundação de uma usina que se denominará Usina Santa Isabel no engenho Pedrez de sua propriedade sito no municipio de Gamelleira e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Ministro Secretario dos Negocios da Industria.—O capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, proprietario dos engenhos Pedrez e Pedrezinho, com as propriedades Santa Cruz e Divisão e sitios adjacentes Pitombeiras e Livramento, com a superficie de 1182$654 metros quadrados ou 182 hectares, 46 ares e 54 centiares, de terrenos uberrimos favorecidos pela melhor zona, para o plantio e cultura da canna de assucar de modo a poderem fornecer cannas para a producção diaria de 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros, podendo ainda fornecer para muito mais; vem de conformidade com os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, leis ns 25 de 1 de Dezembro de 1851 e n. 113 de 25 de Junho proximo passado, pedir a V. Exc. se digne de conceder-lhe o auxilio de 300:000$ como emprestimo e nas condições das citadas leis e decretos, para a fundação de uma usina que denominar-se-ha Santa Isabel e que será construida na posição indicada na planta que junta o supplicante.

O supplicante em garantia da quantia pedida offerece em hypotheca as referidas propriedades que como V. Exc. verá dos documentos juntos, acham-se devidamente demarcadas com todos os hereos confinantes, livres e desembaraçadas de qualquer onus e sem que a sua construcção venha de modo algum prejudicar a qualquer uma outra fabrica da mesma natureza que lhe fique proxima, como ainda prova com o documento fornecido pela usina Petrosa a mais proxima do local em que tem de ser fundada a do supplicante.

Exm. Sr., o pedido feito pelo supplicante a além de ser acompanhado por todos os requisitos exigidos pelas leis citadas, reune mais em torno de si os seguintes: (A) Que o local em que tem de ser edificada a usina fica a margem da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, em seu ponto terminal Pedra Firme onde já tem a mesma um desvio, (B) Que as propriedades do supplicante são bastantes por si só, para fornecer as cannas precisas na razão da capacidade da usina e que os contractos feitos pelo supplicante com terceiros mostram evidentemente que a usina pedida poderá produzir mais do que exige a lei

C) Que já estão estudados 10 1/2 kilometros de Estrada de Ferro, construidos 8 kilometros, e com trilhos 4 kilometros; e isto devido a impossibilidade de serem transportados os trilhos pela Estrada de Ferro de Ribeirão, cujo trafego é continuadamente interrompido, o que tem obstado a continuação do assentamento dos trilhos que se acham na estação de Ribeirão.

N'estas condições, e acreditando na bôa vontade com que V. Exc. ha tem sempre manifestado em favor da laboriosa classe a que pertence o supplicante, entendendo sobre ella tanto quanto possivel o seu braço protector e acontecendo, como vem de demonstrar o supplicante estar o seu pedido em condições de merecer a consideração da protecção de V. Exc. espera o supplicante lhe seja concedido o auxilio pedido para a fundação de uma Usina, que é a primeira no municipio de Bonito, que se funda sob os auspicios desse benemerito governo.

Nestes termos,
P. a V. Exc. defferimento.
E. R. M.

Recife, 31 de Julho de 1895.

Manoel Honorato Cunha Pedrosa.

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra.

Escriptura de venda que fazem o Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti e sua mulher do engenho Pedra Firme ou Pedrez situado no municipio do Bonito ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de compra e venda que fazem José Felippe de Mello Lins e José Felippe Lins ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa de cinco partes do engenho e propriedade Pedrezinho do municipio do Bonito.

Escriptura de compra e venda de quatro partes da propriedade e Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito que fazem José Marinho do Espirito Santo e sua mulher ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de venda que faz Antonio Duarte Machado, da metade do Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito, ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de arrendamento que faz o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, de seu Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito, ao Sr Antonio Duarte Machado, pelo tempo de sete annos.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha, que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Antonio José da Silva, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha, que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Antonio Duarte Machado, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Francisco Fernandes de Farias, para a Usina Santa Isabel.

# COMMERCIO

## Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Praça do Recife, 4 de Novembro de 1895*

Acções do Banco de Pernambuco do valor de réis 40$000, ao preço de réis 85$000.

Na bolsa venderam-se: 100 acções do Banco de Pernambuco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

### Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 7/8 sobre Londres, a 90 dias, baixando pelo meio dia para 9 3/4, realisando-se negocios limitados.

Em papel particular houve algumas transacções a 9 7/8 e a 9 13/16.

### Cotações de generos

*Para o agricultor*

Assucar

| | | | |
|---|---|---|---|
| Usinas, por 15 kilos | $ | a | 6$200 |
| Branco, por 15 kilos | 4$400 | a | 6$000 |
| Somenos, por 15 kilos | 3$300 | a | 4$000 |
| Mascavado, por 15 kilos | 2$500 | a | 3$200 |
| Bruto, por 15 kilos | 2$400 | a | 3$300 |

### Algodão

Cota-se nominal a 13$20 0 1ª sorte, a 12$200 2ª sorte, a 11$000 a 2ª sorte por 15 kilos.

### Alcool

Por pipa de 480 litros 220$ nominal.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ venda.

### Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$150 réis venda.

Verdes 700 réis, venda.

### Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

### Mel

Por 110$000 nominal.

### Importação

Montevidéo e Bahia, vapor norueguense «Mucio» entrado no dia 22 do corrente e consignado a M. S. Maia.

Aniagem 3 fardos a Machado e Pereira, 2 a Loyo e Filhos.

Fio 30 saccos a F. G. F. Pontes.

Pelles 11 fardos a Delmiro e Gouveia.

Xarque 1,715 fardos a Pereira Carneiro e C., 520 a José Beltrão e C., 2,600 ao consignatario.

Portos da Europa, vapor francez «Cordouan», entrado no dia 22 do corrente e consignado a H. Burle e C.

Azeite 1 caixa a ordem.

Apparelhos para photographias 2 caixas a ordem.

Agua mineral 5 caixas a Companhia de Estiva.

Cognac 25 caixas a Dias Fernandes e C., 25 a Pereira Ferreira e C., 20 a ordem, 5 a João Silva e C.

Conservas 41 caixas a Dias Fernandes e C.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães e C.

Cal 100 barricas a Amorim Fernandes e C.

Maçãs 1 caixa a M. de Azevedo e C.

Mercadorias 1 caixa a J. F. Lima.

Papel 120 fardos a Amorim Fernandes e C.

Queijos 2 caixas a Companhia de Estiva.

Rolhas 5 saccos a ordem, 40 a Abrantes e C.

Vinho 24 pipas e 85 barris a Amorim Fernandes e C., 10 a Guimarães e Valente, 1 a Max Drechsler, 2 a ordem, 52 caixas a Abrantes e C., 3 a Julio Araujo.

Vinagre 2 barris a ordem.

Hamburgo, patacho allemão «Julius», entrado em 23 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos e C.

Cimento 700 barricas aos consignatarios.

Cerveja 100 caixas aos mesmos, 60 a Ferreira Rodrigues e C., 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 40 a Lopes Albeiro e C.

Genebra 30 caixas a João Silva e C., 50 a F. Costa e C, 25 a Silva Marques e C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Garrafões 510 a Ferreira Rodrigues e C., 100 a Dias Fernandes e C., 1,000 a Figueiredo Costa e C.

Cominhos 20 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Pedra 10 barricas aos consignatarios.

Pimentas 20 saccos a F. Costa e C, 10 a Ferreira Rodrigues e C.

Papel 1,000 fardos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 300 a Ferreira Rodrigues e C. 15 a Lopes Albeiro e C, 41 a F. Costa e C. 150 a Guedes de Araujo e Filhos.

Phosphoros 15 caixões a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Gonçalves Rosa e Domingues.

Stearinas 10 barricas aos consignatarios.

Velas 10 gradas a F. Costa.

Trieste e escala, vapor inglez «Kalman Kilary», entrado em 24 e consignado a H. Forster e C.

Aço 10 caixas a ordem.

Enxofre 50 barricas a A. de Carvalho e C.

Farinha 50 barricas a ordem.

Licor 12 caixas a Dias Fernandes e C.

Mercadorias 7 caixas a ordem.

Papel 13 caixas a ordem, 8 a J. F. Boulitreau, 8 a Parente Vianna e C, 4 a A. Campos Irmãos, 24 a Gomes de Mattos Irmãos.

Pianos 3 a H. Vogeley.

Vinho 5 barris a Gomes de Mattos Irmãos.

Dito salame 1 caixa ao mesmo.

Cardiff, vapor inglez «Etra», entrado no dia 26 dia 36 do corrente e consignado a Lopes Guimarães Irmãos.

Carvão de pedra 1,588 toneladas a ordem.

New-York vapor inglez «Wordsworth», entrado em 28 do corrente e consignado a Blackburn e C.

Amostras 2 volumes a ordem.

Banha 150 barris a ordem, 6 a Dias Fernandes e C., 25 a Caldas e C., 25 a C. Lima e C 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C. 500 a Amorim Fernandes e C., 58 a Ferreira Rodrigues e C.

Couros 1 caixa a Braga e Sá.

Cigarros 1 caixa a Moreira e C.

Drogas 22 volumes a G. Martins e C., 7 a Companhia de Drogas 1 a H. Rouquayrol.

Ferragens 10 volumes a Silva e Santos.

Lona 6 fardos a Joaquim A. da Silva Santos

Lona 6 fardos a Joaquim A. da Silva Santos.

Mercadorias 1 caixa a J. de Azevedo, 4 a ordem, 2 a H. Forster e C., 3 a Guimarães Cardoso e C., 1 a Barros e Schuller, 16 a Manoel Collaço e C., 2 a Parente Vianna e C.

Maizena 50 caixas a Caldas e C.

Oleo 25 barris a Companhia de Drogas, 15 a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 10 a Guimarães e Valente, 15 a Miranda e Souza, 10 a Silva e Santos, 5 a C. Haliday e C.

Queijos 4 caixas a Dias Fernandes e C.

Relogios 5 caixas a Barros e Scholler.

Tecidos 2 volumes a Affonso Maia e C, 8 a A. de Britto e C., 2 a Muller e C., 8 a Bernet e C., 1 a Hattos Caminha e C.

Toucinho 20 barris a F. Costa e C., 15 a Silva Marques e C., 60 a Amorim Fernandes e C., 15 a Lopes Albeiro e C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Portos da Europa, vapor inglez THAMES, entrado em 30 do passado e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 77 volumes a diversos.

Calçados 1 caixão a C. Campos & C.

Chá 5 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 19 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 5 a Ferreira Rodrigues & C, 1 a Olinto Jardim & C.

Drogas 17 volumes a Guimarães Braga & C., 4 a G. Marinho & C., 3 a H. Rouquayrol.

Elastico 1 caixa a Frederico & C.

Fio 5 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Leite condensado 5 caixas a Medeiros & Irmãos, 5 a Antonio Soares & C.

Louça 20 barricas a G. C. Gatis.

Mercadorias 4 volumes a Guimarães Braga & C., 1 a Guimarães Cardozo & C., 2 a Guimarães Lima & C.

Papelão 20 volumes a F. Cox & C.

Provisões 4 caixas a Poças Mendes & C., 1 a A. Soares & C., 20 a Figueiredo Costa & C.

Passas 1 caixa a Guedes de Araujo & Filhos.

Queijos 24 caixas a João Silva & C., 56 a ordem, 13 a João Fernandes de Almeida, 53 Amorim Fernandes & C., 13 a Costa & Rocha, 11 a Alves de Freitas & Irmãos, 12 a Dias Fernandes & C., 11 a Medeiros & Irmãos, 12 a Fernandes Julião & C., 12 a A. Soares & C., 11 a Ferreira Rodrigues & C.

Roupa 1 caixa a H. Swales.

Tecidos 1 caixa a L. Lindeu, 11 a Dias Loureiro & C., 2 a A. Maia & C., 6 a A. de Britto & C., 2 a Machado & Pereira, 32 a Olinto Jardim & C, 5 a Ventura Martens & C., 11 a Rodrigues Lima & C., 12 a A. Vieira & C., 22 a A. Lopes & C., 8 á ordem, 12 a Bernet & C. 13 a A. Maia & C., 8 a Martins & C., 13 a Loureiro Maia & C., 11 a Guerra Fernandes & C., 2 a Affonso Maia & C., 16 a Cramer Frey & C., 3 a Joaquim Gonçalves & C. 9 a Rodrigo de Carvalho & C., 4 a A. Amorim & C., 6 a Santa Casa de Misericordia. 4 a J. F. da Silva Pinto, 5 a A. Martins & C., 6 a Pereira & Magalhães, 2 a Mendonça Primo & C., 4 a Gonçalves Cunha & C, 3 a Guimarães Lima & C., 2 a Muller & C.

Whisky 1 caixa a A. L. G. William.

### Exportação

Recife, 4 de Novembro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Galileo», para New York, carregaram:

H. Forster & C., 3 barricas com abacaxis.

Para o interior

= No vapor nacional «Cometa», para Rio Grande do Sul, carregaram:

Lima & Moraes, 80 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Gomes & Fonseca, 530 saccos com 39,750 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

Gomes & Fonseca, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Amazonas», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

B. Williams & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

= No vapor nacional «Espirito Santo», para Rio de Janeiro, carregaram:

E. Samico & C., 1 caixa com 10 kilos de perfumarias.

= No vapor norueguense «Marim», para Paranaguá, carregaram:

P. Ferreira & C., 5 barris com 440 litros de alcool.

Loyo & Filho, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

Para Curitiba, carregaram:

Beltrão & Irmão, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado

— No vapor portuguez «Cruzeiro», para Santos, carregaram:

P. Ferreira & C., 20 pipas com 9400 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Loyo & Filho, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

A. Irmãos & C., 1800 saccos com 108,000 kilos de assucar mascavado.

Loyo & Moreira, 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco e 1100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.

= No vapor francez «Entre Rios», para Bahia, carregaram:

Amorim & Cardoso, 740 saccos com 55,500 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Hohenstaufen», para Rio de Janeiro, carregou:

J. L. de Barros, 19000 cocos fructa e 2000 abacaxis.

= No vapor nacional «Jaboatão», para Penedo, carregaram:

M. A. de Sena & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

S. Ferrão, 1 barrica com 100 kilos de assucar branco.

Para Maceió, carregaram:

C. Lemos & C., 1 barrica com 25 kilos de graxa.

O. Bastos & C., 1 caixa com 60 kilos de doce

— No hiate «Aurora 2ª», para Macáo, carregaram:

J. de Macedo, 2 caixas e 21 barris com 1298 litros de vinho de cajú.

G. de Mattos Irmãos, 13 caixas com 45 kilos de velas.

A. Brito, 40 caixas com 800 kilos de sabão, 14 ditas com 14 ditos de genebra e 8 barricas com 360 kilos de assucar branco.

P. Visana & C., 40 barricas com 1 093 kilos de assucar branco.

D. L. da Cruz & C., 12 caixas com 280 kilo de sabão e 1 dita com 10 litros de genebra.

V. Costa & C., 11 barris com 990 litros de vinho de fructas, 2 ditos com 180 ditos de vinagre, 10 garrafões com 140 ditos de genebra 17 caixas com 153 ditos de citra e 1 dita com 8 ditos de cognac

— No hiate «Deus é Grande», para Aracaty carregaram:

G. de Mattos Irmãos, 3 caixas com 45 kilos de velas.

M. Viegas & Filhos, 22 caixas e 20 garrafões com 384 litros de genebra.

= Na barcaça «Mercurio», para Pilar de Alagoas, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 5 barricas com 200 litros de cerveja.

— Na barcaça «Camaragibe», para Camaragibe, carregaram:

M. Colaço, 2 caixas com 60 kilos de cera em velas.

A. Paterson & C., 1 caixa com 32 kilos de oleo de mocotó.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

Oliveira & C., 2 barricas com 199 kilos de assucar branco.

Banks & C., 10 volumes com 720 kilos de fumo.

## PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 4 a 9 de Novembro de 1895

| | |
|---|---|
| Aguardente, cachaça litro | 240 |
| Dita de canna, idem | 410 |
| Alcool, litro | 480 |
| Algodão em rama, kilo | 800 |
| Araruta (arisha) kilo | 470 |
| Arroz com casca, idem | 130 |
| Dito sem casca ou pilado, idem | 190 |
| Assucar branco, idem | 343 |
| Dito mascavado, idem | 190 |
| Dito refinado, idem | 380 |
| Azeite de côco, litro | 500 |
| Bagaços de caroços de algodão, kilo | 020 |
| Borracha, leite de mangabeira, idem | 1$560 |
| Cacáo, idem | 910 |
| Café bom, idem | 1$800 |
| Dito ordinario, idem | 1$300 |
| Dito torrado ou moido, idem | 2$450 |
| Carne secca (xarque) idem | 480 |
| Caroços ou sementes de algodão, idem | 020 |
| Carrapateira (sementes) idem | 160 |
| Cedro em pranchões, grossura por 0m081 | 1$100 |
| Dito em taboas até 40 millimgr., uma | 1$300 |
| Carnaúba, kilo | 1$933 |
| Cerveja, litro | 410 |
| Charutos, cento | 2$450 |
| Cigarros, idem | 600 |
| Couros seccos espichados, kilo | 1$000 |
| Ditos seccos salgados, idem | 1$150 |
| Ditos verdes, idem | 700 |
| Courinho, cento | 175$ |
| Citra, litro | 410 |
| Chinellas, par | 1$600 |
| Cognac, litro | 1$200 |
| Capilé e licores, litro | 1$000 |
| Doces, kilo | 1$200 |
| Enchamés, um | 136$ |
| Espanadores de pennas (grandes) duzia | 36$500 |
| Ditos de dita (pequenos) idem | 18$500 |
| Ditos de palha, idem | 4$100 |
| Esteios, um | 12$100 |
| Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento | 13$000 |
| Estopa nacional, kilo | 165 |
| Farinha de mandioca, litro | 140 |
| Dita de milho, idem | 140 |
| Feijão, idem | 160 |
| Fumo em folha bom, kilo | 800 |
| Dito de dito ordinario, idem | 480 |
| Dito em rolo bom, idem | 810 |
| Dito de dito ordinario, idem | 420 |
| Dito em lata, bom, idem | 810 |
| Dito em lata, ordinario, idem | 580 |
| Dito picado ou desfiado, idem | 800 |
| Genebra, litro | 400 |
| Lã de barriguda (paina), kilo | 400 |
| Louro em taboas até 40 m/m grossura uma | 7$100 |
| Mel de tanque ou melaço, litro | 200 |
| Oito de abelhas, idem | 900 |
| Milho, litro | 090 |
| Palha de carnaúba, idem | 030 |
| Páo Brazil, idem | 040 |
| Pedra de rebolo, uma | 5$500 |
| Pennas de ema ou pavão, kilo | 8$500 |
| Phosphato de cal, tonelada | 12$ |
| Polvilho (goma de mandioca) kilo | 140 |
| Pontas ou chifres de gado vaccum, | 3$500 |
| Queijos de qualquer qualidade, kilo | 1$100 |
| Rapé, idem | 2$200 |
| Ripas de qualquer qualidade, duzia | 400 |
| Sabão, kilo | 340 |
| Sebo ou graxa, kilo | 410 |
| Sebo em velas, kilo | 700 |
| Sicupira em obras (eixos para carros) par | 6$100 |
| Tabaco em pó, kilo | 2$200 |
| Tapioca, kilo | 480 |
| Taboado de amarello, duzia | 160$500 |
| Traves ou linhas de mais de 11 metros uma | 41$000 |
| Varas para canôas, uma | 1$100 |
| Vassouras de carnaúba, duzia | 1$000 |
| Dúzias de piassava, idem | 25$00 |
| Ditas de timbó, idem | 2$200 |
| Vinhatico (em costadinho) por 0,m051 | 21$300 |
| Dito (em pranchões) por 0m081 | 12$500 |
| Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma | 16$500 |
| Vinho de qualquer qualidade, litro | 200 |

## Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1895

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 | 2:143$551 | |
| Idem de 4 | 82:335$269 | |
| | | 85:078$820 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 1 | 748$886 | |
| Idem de 2 | 24:103$696 | |
| | | 24:852$582 |
| Somma total | | 109:931$402 |

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Novembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 4 — 6:866$926

RECIFE DRAINAGE

Do dia 4 — $

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 45 bois pesando 9,618 kilos | |
| 150 kilos de peixe a 20 rs. | 3$000 |
| 1 compart. com mariscos a 100 rs. | $100 |
| 3 ditos com camarões a 100 rs. | $300 |
| 26 1/2 columnas a 600 rs. | 15$600 |
| 7 cargas com gallinhas a 500 rs. | 3$500 |
| 12 cassuaes com gallinhas a 300 rs. | 3$600 |
| 1 carga com amendoim a 300 | $300 |
| 4 cargas com batatas a 300 rs. | 1$200 |
| 2 carga com macacheiras a 300 rs. | $600 |
| 1 cargas com cebolinho a 300 rs. | $300 |
| 2 cargas com gerimuns a 300 rs. | $60 |
| 10 cargas com verduras a 300 rs. | 3$000 |
| 1 carga com canna a 300 rs. | $300 |
| 2 cargas com laranjas a 300 rs. | $600 |
| 1 cargas com inhame a 300 | $300 |
| 1 cargas com louças a 300 rs. | $300 |
| 6 cargas com diversas a 300 rs. | 1$800 |
| 10 cargas com farinha a 200 rs. | 2$000 |
| 5 cargas com milho secco a 200 rs. | 1$000 |
| 2 cargas com feijão a 200 rs. | $400 |
| 71 ingares a 200 rs. | 14$200 |
| 9 Suinos a 200 rs. | 1$800 |
| 12 comp. com salineiros a 1$000 | 12$000 |
| 9 comp. com sala fria a 700 rs. | 6$300 |
| 8 comp. com fressuras a 600 rs. | 4$800 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 33$800 |
| 74 comp. com fazendas a 600 rs. | 44$400 |
| 49 comp. com verduras a 300 rs. | 14$700 |
| 111 comp. com farinha a 400 rs. | 44$400 |
| 55 comp. com taboas a 2$000 | 110$000 |
| | 311$100 |
| Rendimento dos dias 1 e 2 | 612$800 |
| | 923$900 |

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 1$000 rs. o kilo.

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.

Milho de 600 a 800 rs. a cuia.

Feijão de 2$000 a 2$200 a cuia.

### Navios esperados

De Rio de Janeiro

Lugar portuguez Aurora do Vouga.

Lugar portuguez Minho.

De Memel

Barca norueguense Victor.

De Hamburgo

Lugar inglez Rose Hill.

Barca allemã Elizabeth Ahwens

Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.

De Londres

Lugar inglez Fanny.

New York

Barca nacional Victoria.

De Liverpool

Brigue inglez Michael Buzenisen.

Barca ingleza Cordelia.

De Terra Nova

Lugar inglez Viola.

Patacho inglez Misiletoe.

Lugar ingleza Lavinia.

De Cardiff

Barca norueguense Hire ha.

Barca norueguense Lyra.

Barca norueguense Holden.

### Vapores a entrar

Mez de Novembro

«S. Francisco», do norte, a 5.

«Espirito Santo» do norte, a 5.

«Galileo» do sul, a 5.

«Brazil» do sul, a 6.

«Orissa» da Europa, a 9.

«Grecian Prince» de New-York, a 12.

«Alagoas» do norte, a 12.

«Maranhão» do sul, a 16.

«Rosario» do sul, a 17.

«Leibnitz» de New York a 11.

«Marquez de Caxias», do sul, a 3.

«Danube», do sul, a 10.

«Trent», da Europa, a 11.

«Nile», da Europa, a 14.

«Thames», do sul, a 26.

«Clyde», da Europa, a 27.

### Vapores a sahir

Mez de Novembro

Santos e esc., «Entre Rios», 5, ás 4 horas.

Rio e esc., «Espirito Santo» 5 ás 5 horas.

Santos e esc., «Amazonas», 5, ás 5 horas.

Rio e esc., «Alagoas», 12, ás 5 horas.

New York, «Galileo», 5, ás 2 horas.

Montevidéo e esc. «Orissa» 9, ás 2 horas.

Santos e esc. «Grecian Prince», 13, ás 4 horas.

Manáos e escala «Maranhão» 17 ás 5 horas.

Genova e esc. «Rosario» 17, ás 2 horas.

Bahia e esc. «Marquez de Caxias» a 5 ás 4 h.

Southampton e esc. «Danube» a 10, ás 12 horas.

Buenos Ayres e esc., «Trent», 11, ás 12 horas.

Buenos Ayres e esc. «Nile» á 14 ás 12 horas.

Southampton e esc., «Thames», 24, ás 12 horas

Buenos Ayres e esc. «Clyde» a 27 ás 12 horas,

Santos e esc. «Leibnitz» a 11 ás 2 horas,

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa com José Hygino Monteiro para a Usina Santa Izabel.

—

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa com Antonio Feijó de Mello Lino para a Usina Santa Izabel.

—

Termo de medição e demarcação do Engenho Pedrez ou Pedra Firme.

—

Orçamento para uma fabrica de assucar podendo trabalhar 150 toneladas de cannas em 24 horas de serviço com distillação para 4 pipas de alcool.

—

Orçamento de custo approximativo para installação da Usina Santa Izabel no Municipio do Bonito.

—

Dous attestados do Prefeito e do Presidente do Conselho Municipal do Bonito declarando:

1.º que os terrenos comprehendidos pelos Engenhos Pedra Firme e Pedrezinho, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeiro Livramento de propriedade do Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa teem proporções bastantes para a fundação de uma usina com capacidade para produzir diariamente de 100 a 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros.

2.º que se acham já estudados 10 1/2 kilometros de estrada de ferro, construidos 8 kilometros e com trilhos assentados 4 kilometros nos mesmos terrenos.

3.º finalmente que a extensão e qualidade desses terrenos permittem que se tire delles só o fornecimento de cannas preciso para a usina que se projecta sem auxilio de outro qualquer.

—

Certidão do Secretario da Prefeitura Municipal do Bonito attestando não constar pela secretaria a seu cargo ter o Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa assignado nenhum contracto ou obrigação de qualquer especie perante a Prefeitura do mesmo Municipio em relação aos seus Engenhos Pedrez e Pedrezinho, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira e Livramento situados no Bonito e em Gameleira.

—

Certidão do Secretario da Prefeitura Municipal de Gameleira no mesmo sentido da certidão supra do Secretario da Prefeitura Municipal do Bonito.

—

Duas certidões dos escrivães do Juizo de Direito do Municipio do Bonito attestando não constar de seus cartorios estarem penhorados, sequestrados ou embargados quaesquer dos bens seguintes, pertencentes ao Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, Engenhos Pedrezinho e Pedrez, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeiro e Livramento situados o 1º no mesmo Municipio e os demais no de Gameleira e bem assim não existir acção ou execução alguma que tenha por objecto qualquer dos mencionados bens, movida contra o seu proprietario quer por particular, quer pela Fazenda.

—

Duas certidões dos escrivães do juizo de direito do municipio de Gameleira no mesmo sentido das certidões supra dos escrivães do juizo de direito do municipio do Bonito.

Certidão do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do municipio do Bonito attestando não constar de seu cartorio ser o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa tutor ou curador de orphãos interdictos, ausentes ou heranças jacentes nem achar-se sujeito a obrigação alguma em virtude de taes cargos, bem como não ter responsabilidade alguma resultante de prestações de contas de testamenteria nem estar obrigado a prestações de taes contas.

—

Certidão do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do municipio de Gameleira no mesmo sentido da certidão supra do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do Bonito certidão do official do registro geral de hypothecas do municipio do Bonito, attestando não constar dos livros competentes sobre os engenhos Pedrez e Pedrezinho propriedade Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira e Livramento de propriedade do capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa a inscripção de qualquer titulo, alienação, instituição de onus real, inscripção, prenotação de hypotheca de qualquer natureza ou responsabilidade legal de especie alguma.

—

Certidão do official do registro geral de hypothecas do municipio de Gameleira no mesmo sentido da certidão supra do official do registro geral de hypothecas do Bonito.

—

Duas certidões dos collectores das rendas estadoaes nos municipios do Bonito e de Gameleira attestando não constar dos livros competentes das mesmas collectorias achar-se o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa devendo imposto algum relativo aos seus engenhos Pedrezinho situado no 1.º d'aquelles municipios e Pedrez, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira e Livramento situados no ultimo, nem ter assumido qualquer responsabilidade para com a Fazenda estadoal.

—

Attestados dos concessionarios da usina Pedrosa, Piauhyhino Pedrosa & Parisio, declarando em nada lhes prejudicar a usina em projecto.

—

Attestado dos mesmos sobre o fornecimento feito pelo engenho Pedra Firme de propriedade do capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa a usina Pedrosa de que são concessionarios.

Planta do engenho Pedrez.

Disposição geral de uma fabrica de assucar.

O 2.º official,
J. de Góes.

---

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 11 de Novembro do corrente anno se ha de arrematar em publico leilão na agencia á rua 15 de Novembro a quem mais dér o sobrado de 2 andares n. 142, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de São José, o qual tem no pavimento terreo 2 portas de frente, sendo uma da escada e 1 janella, 2 salas, 2 quartos e cosinha; no primeiro andar 2 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cosinha fora; no segundo andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha no sotão e este em salão, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado, portão de madeira que dá para a rua de Dias Cardoso, servindo de base a quantia de 700$000, preço da avaliação.

Pertence a Maria Josephina Dubourq e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 1 de Novembro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

---

## Secretaria da Industria 24 de Outubro de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino, faço publico para conhecimento dos interessados, que, em vista dos preços offerecidos pelos concorrentes para a compra das propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca, de que trata o edital de 4 do corrente, extraordinariamente inferiores aos da avaliação procedida, fica annullada a alludida concurrencia, e, pois, não podem ser tomadas em consideração as propostas apresentadas.

Outro-sim, acha-se aberta, de conformidade com o Dec. de 13 de Agosto ultimo, nova concurrencia, até o dia 7 de Novembro proximo, sendo que as propostas devem ser convenientemente selladas, entregues n'esta repartição até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

As propriedades de que trata o presente edital constam da relação abaixo transcripta, e para base da venda se observará o valor da avaliação constante da mesma relação, feito o abate de 10 % no valor do gado e bemfeitoria existente em ditas propriedades.

Os respectivos titulos de posse e demais papeis acham-se nesta repartição, onde serão prestadas as necessarias informações.

Os concurrentes observarão, como lhes compre, todas as disposições legaes vigentes relativamente á venda de proprios estaduaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que for conveniente adoptar para a melhor garantia dos interesses da fazenda.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

Relação das propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca

| | |
|---|---|
| *Propriedade S. Benedicto* | |
| Importancia de suas terras | 21:168$000 |
| Plantação de cannas | 11:050$000 |
| Total | 32:218$000 |
| *Quaty* | |
| Importancia de suas terras | 874$440 |
| Idem de cercados | 2:300$000 |
| Idem de açudes | 8:300$000 |
| Idem de cacimba | 3:000$000 |
| Idem de gado | 12:274$000 |
| Total | 26:948$440 |
| *Gabiraba* | |
| Importancia de suas terras | 303$000 |
| Idem das terras de Frexeiras | 134$600 |
| Idem Idem de Riacho da Lage | 303$160 |
| Idem de cercados | 800$000 |
| Idem de curral | 200$000 |
| Idem de gado | 6:315$000 |
| Total | 8:454$760 |
| *Campos do Sol* | |
| Importancia de suas terras | 395$000 |
| Idem de uma casa | 300$000 |
| Idem de gado | 4:210$000 |
| Total | 4:905$000 |
| *Mendury* | |
| Importancia de suas terras | 328$000 |
| Idem das de Lage Bonita | 544$400 |
| Idem de cercados | 1:200$000 |
| Idem de curral | 150$000 |
| Idem de cacimba | 2:900$000 |
| Idem de uma casa | 300$000 |
| Idem de gado | 8:404$000 |
| Total | 13:824$400 |
| *Camaratuba* | |
| Importancia de suas terras e casas | 2:754$050 |

---

## Secretaria da Industria

### 1.ª directoria

### Em 19 de Outubro de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que, fica aberta, até o dia 14 do Novembro concurrencia para compra dos bens immoveis existentes no Nucleo Colonial Suassuna, servindo de base o preço de quarenta contos de réis (40.000$000) conforme avaliação procedida.

As propostas, devem ser convenientemente selladas, entregues nesta Secretaria até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

A relação dos ditos bens, acha-se na mesma Secretaria, onde serão prestadas aos interessados as informações de que necessitarem.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre todas as disposições legaes vigentes relativas á venda de proprios estaduaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que fôr conveniente adoptar para melhor garantia dos interesses da Fazenda.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

---

## Escola Normal de Pernambuco

EDITAL

Pela Secretaria da Escola Normal se faz publico que o exame escripto nas diversas cadeiras dos 3 annos do curso será prestado observando-se a seguinte distribuição:

Dia 4

1.º anno.—Portuguez e Astronomia.
2.º anno.—Portuguez, Physica e Chimica.
3.º anno.—Geometria e Historia do Brazil.

Dia 5

1.º anno.—Arithmetica e Francez.
2.º anno.—Dezenho e Algebra.
3.º anno.—Sciencias Naturaes.

Dia 6

1.º anno.—Pedagogia e Calligraphia.
2.º anno.—Francez e Geographia.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco em 31 de Outubro de 1895.

O Secretario.
*Julio Clemente de Faria.*

---

## Edital

## Secretaria da Industria

### 1ª Directoria

### Em 29 de Outubro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9.º do Regulamento expedido em 5 de Agosto findo, faço publico á quem interessar possa, o theor das petições dirigidas ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado (por intermedio desta Secretaria) pelo Sr. Henrique de Morgan Snell, solicitando auxilio do Estado para fundação de uma usina na area desmembrada do engenho Recreio, de sua propriedade, situada no municipio de Maribeca e o extracto de todos os documentos que instruiram as mesma petições.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

## Petições a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Governador — Henrique de Morgan Snell, tendo adquerido por compra ao Banco Constructor do Brazil, com séde no Rio, o engenho Novo, cerca de 10 hectares de terra no Engenho Recreio e terras occupadas por uma linha ferrea de cerca de 8 kilometros entre a estação de Prazeres e terras do engenho Recreio, situado no municipio de Maribeca e machinismos para uma com capacidade para produzir diariamente mais de 300 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 8 pipas de alcool de 480 litros e pretendendo fundar usina vem requerer a V. Exc. o auxilio de quinhentos e cincoenta contos de reis, de accordo com a clausula que baixaram no Regulamento de 5 de Agosto de 1895.

O peticionario pede venia para ponderar que o auxilio que solicita é muito aquem daquelle facultado pelo dito Regulamento a usina de semelhante capacidade o qual importa em cerca de nove centos contos de reis.

O peticionario só pede o auxilio correspondente a uma usina com capacidade de produzir 200 saccos diarios de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros para o que contratará o respectivo fornecimento de cannas.

O peticionario é senhor e possuidor exclusivo e incontestavel quer das propriedades quer dos machinismos como consta de escriptura lavrada no cartorio do tabellião Mergulhão podendo lavrar-se hypotheca do mesmo ao Estado como primeiro credor sem concurso com qualquer outra na prioridade da hypotheca.

O peticionario requer a V. Exc. se digne conceder-lhe o prazo de 60 dias dentro do qual apresentará os documentos exigidos pelo Regulamento.

Nestes termos
Pede deferimento.
Recife, 16 de Outubro de 1895.
Henrique Morgan Snell.

Exm. Sr. Governador—Henrique Morgan Snell, tendo requerido auxilio para a usina que pretende montar em Maribeca, vem juntar os seguintes documentos.

A usina está em construcção.

1· Escriptura de compra e venda entre o supplicante e o Banco Constructor do Brazil.
2· Escriptura de compra do engenho Novo indicando limites.
3· Escriptura de compra do terreno no engenho Recreio indicando limites.
4· Escriptura contendo contracto de fornecimentos de cannas.
5· Parecer de advogados sobre o mesmo contracto.
6 Certidão do juiz de Orphão.
7· Certidão do Registro de hypotheca.
8· Certidão do juiz do civel.
9· Certidão do juiz do commercio.
10 Certidão do juiz da provedoria.
11 Certidão da Collectoria.
12 Orçame
13 Das plantas, danoeuns do loca e outra da usina.

Recife, 25 de Outubro de 1895.
Henrique de Morgan Snell.
Eduardo Chaves J. Ferreira.

—

## Relação dos documentos de que tratam as petições supra.

Doc. n. 1

Escriptura publica de compra e venda com garantia de hypotheca, indicando os respectivos limites do engenho Novo situado no municipio de Maribeca, sendo comprador Henrique Morgan Snell, vendedor o Banco Constructor do Brazil e hypothecantes o mesmo Henrique Morgan Snell e sua mulher D. Candida Morgan Snell.

Doc. n. 2

Certidão da escriptura de venda que fazem o Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, sua mulher e outros consenhores do engenho Novo á Companhia Assucareira de Pernambuco, ja extincta.

Doc. n. 3

1.· Certidão da escriptura de venda que fazem o tenente coronel Manoel Carneiro Leão e sua mulher de uma area de terra situada no engenho Recreio a Companhia Assucareira de Pernambuco, onde tem de ser levantada a usina projectada.

Doc. n. 4

2.· Escripturas de contractos de fornecimento de cannas entre o coronel José Thomaz Machado Pires Portella, consenhor do engenho Novo e D. Maria Arcoanja Carneiro Leão, seus filhos, consenhores do engenho Muribequinha, Manoel Carneiro Leão e sua mulher, proprietar os do engenho Recreio os consenhores do engenho Guararapes e outros proprietarios e consenhores de engenhos limitrophes do engenho Novo.

Doc. n. 5

3.· Pareceres sobre os contractos de que trata o doc. n. 4 firmados por diversos advogados de nota.

Doc. n. 6

1.· Certidão do escrivão do juizo de Orphãos do municipio de Maribeca allegando nada constar de ser Henrique Morgan Snell tutor ou curador de orphãos.

Doc. n. 7

1.. Certidão do official do Registro de Hypothecas do municipio de Maribeca allegando constar neste registro a compra e hypotheca que fizeram Henrique Morgan Snell e sua mulher D. Candida Morgan Snell do engenho Novo e de uma area de terra, assim desmembrada do engenho Recreio, ao Banco Constructor do Brazil.

Doc. n. 8

1.· Certidão do escrivão do civel do municipio de Maribeca allegando nada constar, sobre execução, embargo ou sequestro contra o engenho Novo, area desmembrada do engenho Recreio e machinismos proprios para a installação da usina projectada.

Doc. n. 9

1.· Certidão do escrivão do Juizo do Commercio do municipio de Maribeca nos termos da do doc. n. 8.

Doc. n. 10

1.· Certidão do escrivão de Provedorias do municipio de Maribeca allegando nada constar no seu cartorio, sobre, se o Sr. Henrique Morgan Snell é ou fosse testamenteiro ou por este officio está ou estivesse obrigado a prestar contas.

Doc. n. 11

1.· Certidão do escrivão da Collectoria do municipio de Maribeca, allegando nada constar nos livros desta Collectoria, relativamente a qualquer debito a que se achem sujeitos o engenho Novo, area desmembrada do engenho Recreio e machinismos etc. de que é proprietario Henrique Morgan Snell.

Doc. n. 12

Declaração de que são casados perante o tribunal civil e religiosamente os Srs. Henrique de Morgan Snell e Candida de Morgan Snell.

Doc. n. 13

1.· Certidão do 2.º escrivão do juizo do commercio desta capital allegando nada constar em seu cartorio tendente a sequestro, execução ou embargo nos bens: Engenho Novo, área desmembrada do Engenho Recreio e machinismos, de propriedade de Henrique Morgan Snell o qual pretende fundar usina no municipio de Muribeca.

Doc. n. 14

1.· Certidão do escrivão do juizo do civel desta capital, nos mesmos termos que a do Doc. n. 13.

Doc. n. 15

1.· Certidões dos escrivães da Provedoria desta capital, negando constar, ser o Sr. Henrique Morgan Snell, testamenteiro ou por tal officio ter de prestar contas.

Doc. n. 16

4.· Certidões, sendo 2 do 1· e 2· escrivães do juizo de Orphãos, e 2 dos da Provedoria desta capital, allegando nada constar em seus cartorios de ser o Sr. Henrique Morgan Snell, tutor ou curador de Orphãos.

Doc. n. 17

1.· Quadro orçamentario relativo as despezas de materiaes, via-ferea, machinismo, transporte e descarga dos mesmos e montagem da usina projectada.

Doc. n. 18

1.· Planta do local (area desmembrada do engenho Recreio) onde deve ser montada a usina, demonstrando o plano de ferro-via construida e a construir.

Doc. n. 19

1.· Planta demonstrativa do machinismo da usina, especificado em partes e no todo.

F. Henrique Girão.
3.· Official.

---

## Secretaria da Industria

### 1.ª Directoria

EM 4 DE NOVEMBRO DE 1895

Edital

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico a quem interessar possa e de conformidade com o disposto no art. 9.º do Regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno, o theor das petições dirigidas ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado por intermedio desta Secretaria pelo capitão José Henrique Cesar de Albuquerque solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina no engenho Bojary de sua propriedade, situado no municipio de Goyanna e o extracto dos documentos que acompanham as mesmas petições.

O Director-Geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

### Petições a que se refere o edital supra

Illm. Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.—José Henrique Cesar de Albuquerque, proprietario dos engenhos Bojary, Mariúna, Catú, Pedreiras e S. Luiz, situados no valle, de Tracunhaem do municipio de Goyanna, necessitando construir e explorar uma usina, na propriedade do engenho Bojary, para o fabrico de assucar e alcool, a qual deverá ser constituida á margem da estrada de rodagem precisa, para levar a effeito o seu intento, do auxilio do governo, de conformidade com a lei n. 113 de 25 de Junho deste anno; por isto vem o supplicante solicitar de V. Exc. a graça de semelhante concessão visto achar-se habilitado nos termos da referida lei.

A usina deverá ser fundada em terras do engenho Bojary onde passam a estrada de rodagem e o rio Tracunhaem, ficando distante dous kilometros do porto do «Japomim» no engenho Mariúna, propriedade do supplicante, e um kilometro da projectada estrada de ferro do Recife á Itambé, que deverá atravessar os engenhos Catú e Pedreiras, ambos de propriedade do supplicante.

O supplicante em tempo provará:

1.º que os seus engenhos acham-se livres de qualquer onus hypothecario, quer convencional, quer legal.

2.º que nada deve a fazenda do Estado, ou do municipio.

3· que os referidos engenhos não estão obrigados por nenhuma penhora ou embargo, ou por qualquer divida particular.

4· que não existe nenhuma usina no uberrimo valle do Tracunhaem e que por isto a nenhuma poderá prejudicar.

5· que os seus engenhos darão para um fornecimento de cannas para o fabrico de mais de 300 saccos de assucar e 6 pipas de alcool diarios.

O supplicante offerece a consideração de V. Exc. a planta do local das obras da usina, e se obriga a dar por copia o contracto de fornecimento dos apparelhos, machinismos da usina, estradas de ferro com 10 kilometros de linha, material rodante e de lenha. O supplicante offerece como garantia os engenhos Bojary e Mariuna.

Em vista do exposto o supplicante requer a V. Exc. que se digne conceder-lhe o auxilio já alludido de 800:000$000 em apolices ao juro de 7 %, ao anno, ficando ao supplicante a obrigação de offerecer os documentos e provas mencionados neste requerimento antes de assignar o contracto.

O supplicante espera e
P. deferimento.
Goyanna, 13 de Setembro de 1895.
José Henrique Cesar de Albuquerque.

—

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador.— José Henrique Cesar de Albuquerque, tendo requerido a concessão de uma usina no valle do Tracunhaem neste municipio de Goyanna, vem offerecer os documentos que provam:

1· que o supplicante nada deve á Fazenda do Estado e do Municipio.

2· que seus bens acham-se livres e desembaraçados de qualquer onus.

3· que não é tutor nem curador.

4· que os seus engenhos Bojary, Mariuna, Catú, Pedreiras e S. Luiz, são apropriados para a lavoura da canna e produzem para trinta mil saccos de assucar.

O supplicante offerece para garantia do emprestimo os seus engenhos Bojary, Mariuna e Catú.

P. deferimento.
Goyanna, 19 de Outubro de 1895.
José Henrique Cesar de Albuquerque.

—

Extracto dos documentos que acompanham as petições supra

1

Escriptura de venda que fazem o coronel Antonio Guedes Gondim e sua mulher D. Bemvinda Guedes do Rego Barros, do engenho Mariuna, situado no Municipio de Goyanna, seus terrenos e bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

2

Escriptura de venda que fazem Rozendo Vieira Bernardes e sua mulher de uma parte que possuem na propriedade denominada Coqueiro situada no Municipio de Goyanna, a José Henrique Cesar de Albuquerque.

3

Escriptura de venda que fazem D. Francisca da Rocha Ferrer, D. Anna Francisca da Rocha e D. Alexandrina dos Santos Rocha de um terreno denominado Barro Vermelho aquem da Barreira de Bojary, do Municipio de Goyanna, ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

4

Escriptura de venda que faz Julio Francisco Pereira de uma parte que tem no engenho Bojary do Municipio de Goyanna e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

5

Escriptura de venda que fazem Antonio de Hollanda Lima e sua mulher de uma parte que possuem no engenho Bujary do Municipio de Goyanna e na olaria sita na rua do Barro Vermelho ao Capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

6

Escriptura de venda que fazem Manoel Vieira Bernardes e sua mulher de uma parte no todo do engenho Bujary do Municipio de Goyanna e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

7

Escriptura de venda que faz Felinto Francisco Pereira de uma parte do engenho Bujary do Municipio de Goyanna e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

8

Escriptura de venda que faz Aprigio Francisco Pereira, de uma parte do Engenho Bojary e suas bemfeitorias a José Henrique Cesar de Albuquerque.

9

Escriptura de venda que fazem Manoel Vieira Bernardes Junior e sua mulher das partes que tem no Engenho Bojary e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

10

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel Antonio Guedes Gondim e sua mulher da propriedade denominada Varzea do Capim Assú ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

11

Escriptura de venda que fazem João Mauricio Lins Wanderley e sua mulher D. Elyza Augusta Ferreira Wanderley de uma parte do Engenho Catú ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

12

Escriptura de venda de uma parte do Engenho Catú situado no municipio de Goyanna que fazem João Pedro Rodrigues e outros a José Henrique Cesar de Albuquerque.

13

Escriptura de venda que fazem o Dr. Francisco de Gouveia Cunha Barreto e sua mulher D. Joaquina Candida da Cunha Gouveia de uma parte do Engenho Catú e suas bemfeitorias a José Henrique Cesar de Albuquerque.

14

Escriptura de venda que faz Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza Filho de uma parte do Engenho Catú ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

15

Carta de arrematação passada a favor do capitão José Henrique Cesar de Albuquerque. extrahida dos autos de execução do Dr. Bento José da Costa contra os herdeiros de Manoel José Ferreira e sua mulher e da qual é cessionario o mesmo capitão José Henrique Cesar de Albuquerque,

16

Determinação dos limites do Engenho Mariuna e propriedade denominada Tôco pertencentes ao tenente-coronel Antonio Guedes Gondim e sua mulher D. Bemvinda Guedes do Rego Barros, devidamente legalisada.

17

Determinação dos limites do Engenho Mariuna pertencente a Antonio Guedes Gondim e sua mulher D. Bemvinda Guedes do Rego Barros, com a propriedade Terra-Dura, devidamente legalisada.

18

Declaração do proprietario do Engenho Bojary, capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, sobre os limites do mesmo engenho com terras de sua exclusiva propriedade: engenhos Mariuna e Catú.

19

Certidão do 1º official do contencioso da Secretaria da Fazenda do Estado reclamando que o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, nada deve á Fazenda Estadoal nem é responsavel como fiador, quer por si, quer por outrem.

20, 21, 22, 23 e 24

Seis certidões dos escrivães competentes do juizo de direito de Goyanna, declarando não constar de seus respectivos cartorios:

1· que o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque seja tutor, curador de ausentes ou interdictos;

2· que o mesmo capitão se acha obrigado perante o juizo da provedoria;

3· que haja inscripção alguma com relação a exclusão da meiação dos bens do casal do capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

4· que haja contra o mesmo Sr. alguma acção ou execução, em virtude da qual tenham sido penhorados ou soffrido algum embargo os seus engenhos Mariuna e Bojary e Catú, situados no municipio de Goyanna.

5· finalmente, que se acha registrada ou inscripta nos livros competentes alguma hypotheca convencional e especial sobre os mesmos engenhos, e bem assim que sobre elles pese algum onus, do qual resulte hypotheca legal em favor do Estado, de orphãos, interdictos e ausentes.

25

Certidão do secretario da prefeitura municipal de Goyanna declarando não ser o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque devedor ao mesmo municipio ou fiador de contractante algum, nem ter sido multado.

25

Attestado do prefeito municipal de Goyanna, declarando que os engenhos Bojary, Mariuna, Catú, Pedreiras e S. Luiz, pertencentes ao capitão José Henrique Cezar de Albuquerque são apropriados a lavoura de cannas, e podem produzil-os para 30 mil saccos de assucar de 65 kilogrammas cada um.

27

Attestado do presidente do Conselho municipal de Goyanna, declarando que os engenhos Bojary, Mariuna e Catú teem bastantes mattas que podem dar combustivel para manter uma usina que produza 300 saccos de assucar.

28

Certidão do escrivão da collectoria de Goyanna declarando que o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, proprietario dos engenhos Bojary, Mariuna, Catú, Pedreiras e S. Luiz nada deve a mesma collectoria.

29

Declaração do regimen de casamento do capitão José Henrique Cesar de Albuquerque e D. Jovina Ferreira Simões de Albuquerque.

30

Orçamento de um apparelho de vacuo e triplice effeito para fazer 300 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um, em 24 horas.

31

Planta do local onde deve ser construida a usina.

O 2· official,
J. de Góes.

---

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 8 de Novembro proximo vindouro, os predios abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia de Santo Antonio

Sobrado de 3 andares á rua de Dr. Feitosa n. 43, com 7 metros de frente e 20 de fundo, o 1º e 2º andar, com 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha fóra e saleta, cada um, e o 3º 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cosinha fora, avaliado em 10.000$000. Pertence ao padre Antonio Gonçalves Ferreira.

Armação de amarello envernisada e envidraçada com balcão, existente no estabelecimento a rua do Visconde de Inhauma n. 56, por 450$000, segunda praça. Pertencente a Faria & C.

Freguezia de São José

Casa a Travessa do Martins, n. 6, com porta e janella, 2 metros e 70 centimetros de frente, 5 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal, por 180$000, segunda praça. Pertencente a Diogo Augusto dos Reis.

Sobrado de 1 andar a rua do Padre Floriano n. 7, com 5 metros e 60 centimetros de frente, 17 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, o primeiro andar os mesmos commodos e sotão com 2 salas, por 7.200$000 segunda praça. Pertencente a Maria Paulina da Silva Baptista.

Freguezia da Boa-Vista

Olaria á rua do Visconde de Goyanna, com 2 grandes telheiros armados sob pilares, 2 quartos, 1 grande forno por 1.350$000, segunda praça. Pertencente a Manoel dos Santos Barros.

Casa no Largo de Santo Amaro, n. 6, com porta e janella, 3 metros e 20 centimetros de frente, 8 metros de largura, 2 salas, por 450$000, segunda praça, pertencente a Damião Lopes Pereira Guimarães.

Freguezia da Graça

Casa a rua do Dr. Feitosa n. 3, de pedra e cal, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 5 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, solo proprio, por 180$000, segunda praça Pertencente a Justino Francisco de Assis.

Freguezia de Afogados

Casa á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 279, com porta e 2 janellas, 6 metros e 20 centimetros de frente, 9 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal cercado, por 180$000 segunda praça. Pertencente a Maria Rosa Gonçalves Ferreira.

Casa á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 115, com 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, quintal, 5 metros e 40 centimetros de frente, 14 metros e 5 centimetros de fundo, de pedra e cal avaliada em 200$000. Pertencente a Angela Maria do Sacramento.

Casa á rua do Quiabo n. 32 A, com porta e janella, 3 metros e 90 centimetros de frente, 12 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, por 180$000, segunda praça. Pertencente a Antonio da Paixão.

Freguezia do Poço

Casa á rua de Pedro Alem n. 3 com 6 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, 4 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal cercado, terreno proprio, avaliado em 800$000. Pertencente a Antonio Jorge Tavares Pacheco.

Casa á Estrada da Pedra Molle, n. 6, com 2 portas e 2 janellas, 8 metros e 10 centimetros de frente, 7 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, por 135$000, segunda praça. Pertencente a Joaquim Francisco de Souza Reis.

Casa a Estrada do Açude n. 65, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, solo proprio, por 635$000, segunda praça. Pertencente a Alexandrina Maria da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de Outubro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

---

# DECLARAÇÕES

## Pernambuco Lawn Tennis Club

The 8th annual general meeting will be held (by Kind permission) at the Brazilian Submarine Staff quarters, on Thursday 7 th inst at 8.30 pm.

Business, election of new officers etc. etc.

G. S. Fellows
Hon Sec.

## Confraria de S. José d'Agonia, erecta no Convento do Carmo.

De ordem do irmão procurador, convido a todos os nossos irmãos para virem trocar as suas antigas cartas patentes pelas novas e receber um exemplar do novo compromisso em casa do thesoureiro Manoel Joaquim Alves Ribeiro, a travessa das Cruzes n. 16, das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

Esta administração não se responsabilisa pelos damnos que por ventura venha a soffrer qualquer irmão em seus direitos, uma vez que não legalise a sua patente.

Secretaria da Confraria de S. José d'Agonia erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo em 5 de Novembro de 1895.

O secretario,
Mamede dos Reis.

## Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Em consequencia da construcção da galeria de esgosto na rua Deão Faria esta companhia continua a baldear nessa rua os seus carros e por este motivo pede aos Srs. passageiros que se dignem acceder a este diminuto incommodo.

Recife, 4 de Novembro de 1895.
Felippe de Araujo Sampaio.
gerente.

## Apolice geral

Tendo-se extraviado a apolice geral de n. 209 841 do valor de um conto de réis, juros de 5 0/0 ao anno, emissão e 1870 e pertencente aos abaixo assignados, fazem os mesmos a presente declaração, de accordo com o Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Recife, 7 de Outubro de 1895.
Antonio Lopes Dias.
José Lopes Dias.

## Companhia Industrial e Commercio de Estiva em liquidação.

Na antiga séde d'esta companhia pagam os ex-directores e actuaes liquidantes, aos Srs. accionistas, o segundo rateio na razão de 2$000 por acção, a contar do dia 3 de Novembro proximo em diante.

Recife, 24 de Outubro de 1896.
*José Joaquim Dias Fernandes.*
*Augusto d'Oliveira Mata.*

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
*RUA DO COMMERCIO*
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA

## Destilação Fragoso

De accordo com o decreto de 17 de Janeiro de 1890 ficam á disposição dos Srs. accionistas, na séde provisoria desta companhia, á rua de Bom Jesus n. 1, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções durante o anno social findo a 30 de Junho proximo passado.

Recife, 10 de Outubro de 1895.
O presidente
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreir

## Aos Srs. de engenho e commissarios de assucar

A Destillação Pernambucana compra toda quantidade de mel de todos os graos por preços sem competencia, fornece vasilhame para a conducção. A tratar na rua do Commercio n. 34 ou na mesma Destillação a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38 na Capunga.

Alves Portella Filho,
Gerente,

## Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Gompany de Liverpool

**CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.**

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

**POLHMANN & C.**

## Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 4, 5 e 6 de Novembro do corrente anno, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 1 à 100, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 31 de Outubro de 1895

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO AIGVSIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores;

**Barão de Souza Leão**

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barreto

## Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Obrigações garantidas

No escriptorio do director thesoureiro, á rua Duque de Caxias n. 52, pagam-se os juros vencidos no dia 1º de Novembro, das debentures desta companhia, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, sendo os coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Outubro de 1895.

José Maria de Andrade
Director thesoureiro.

## Hospital Pedro II

De ordem do Dr. director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia, previno ás alumnas do curso de obstetricia, abaixo mencionadas, que os exames principiarão no dia 16 do corrente, ás 10 horas do dia, devendo as pretendentes comparecer no referido hospital no dia e hora acima mencionados.

D. Anna Constança de Mello.
D. Maria José de Jesus Constant.
D. Heliodora Maria Pereira dos Santos.
D. Benedicta Ramos Mipeflanta.
D. Generosa Francisca dos Santos.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

## NORTHERN

**De Londres e Aberdeen**

Posição financeira

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.780.000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.000.000 |
| **eceita annual:** | | |
| De premios contra fogo | £ | 626.0000 |
| De premios sobre vidas | » | 208.000 |
| De juros | | 155.000 |

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

## IMPERIAL INSURANCE COMPANHYE LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

**Capital £ 1,2000,000**

**(Rs 24,000$000)**

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

*TAIXAS BAIXAS*

PROMPTO PAGAMETO DE PREJUIZO

**Sem desconto**

Agentes

**BROWNS C.**

## Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do Art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de 10 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Setembro à 24 de Outubro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Novembro.

Recife, 30 de Outubro de 1895.

COMPANHIA

## Serraria Pernambucana

**Assembléa geral ordinaria**

Conforme determina o Art. 13 dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 18 do corrente, ao meio dia, na Associação Commercial Agricola, para darem cumprimento ao disposto nos §§ 1, 3 e 4 do Art. 15 dos nossos estatutos.

Recife, 1 de Novembro de 1895.

João Cardoso Ayres
Secretario.

## Segredo e Amor da Ordem

**Eleição**

Em obediencia ao decreto n. 129, de 11 de Setembro ultimo, deve-se proceder na segunda feira 11 do corrente, á eleição das Grandes Dignidades da Ordem para o quinquennio de 1896 á 1900. Convido, portanto, os O... do Quad.·. a comparecerem no indicado dia, ás 7 horas da noite. O Ir.·. Vener.·. pede a maior solicitude possivel no fiel cumprimento deste dever.

Em 2 de Novembro de 1895.

O secretario
J. M. F.

**Loj.·. Cap.·. Cavall.·. Cruz**
S.·. F.·. P.·.

De ordem do Ven.·. convido a todos os Ir.·. do quadro para a sessão de segunda-feira 11 de Novembro, ás 7 horas da noite, em que se tem de proceder á eleição das duas Grandes Dignidades da Ordem, para o quinquenio de 5896 á 5900.

Or.·. do Recife, aos 31 de Outubro de 1895—E.·.V.·.

M. Martins gr.·. 18.·.
Secret.·.

## Extravio

O abaixo assignado faz publico, para os devidos fins e de conformidade com o disposto no Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, que se extraviaram as tres apolices geraes de sua propriedade, de numeros 209.839, 209.840 e 272,099, do valor de um conto de réis cada uma, juros de 5 0/0 ao anno, sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima da de 1871 ou de 1872.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Alfredo Vieira de Souza.

# MARITIMOS

## Companhia Pernambucana de Navegação

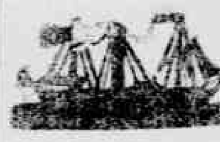
PORTOS DO NORTE

Parahyba

O paquete

## Capibaribe

COMMANDANTE 1.º TENENTE VERISSIMO COSTA



Segue no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

*Ao* Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

## Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

## Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

—

O paquete

## Trent

Commandante F. K: Exham

E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

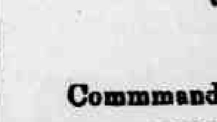
**Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

—

O paquete

## Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado da Europa no dia 14 do corrante, seguindo depois da demora indispensavel para

**Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

—

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 20 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 52 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

—

## Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

Paquete

## Orissa

Espera-se da Europa até o dia 9 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

**Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

**Wilson Sons & C. Limited.**

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

## Macau e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate D. ANTONIA.

Recebe carga.

A tratar: na rua da Madre de Deus n. 8.

## Companhia Pernambucana de Navegação

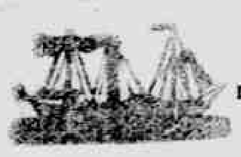
PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

O paquete

## S. Francisco

Commandante Antonio Pinto



Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

## CHARGEURS REUNIS

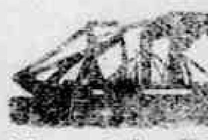
Companhia Franceza

**Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

## Ville de Buenos-Ayres



E' esperado da Europa até o dia 16 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

**Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

**Felix Bandeira**

9—Rua do Commercio—9

## Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

## Chili

Commandante Vaquier

E' esperado dos portos da Europa até o dia... de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres**

—

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

—

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES

**H. Burle & C.**

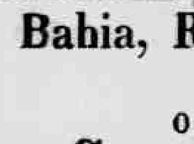
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

## Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

**Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata**



E' esperado de New-York até o dia 12 de Novembro, e sahirá depois da demora necessaria para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

O VAPOR INGLEZ

## Grecian Prince

—

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

**Johnston Pater e Comp.**

Rua do Commercio n. 15

## Lloyd Brazileiro

## Brazil

Commandante A. F. da Silva

E' esperado do sul no dia 5 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

## Attenção

**As passagens pagas a bordo custam mais 15%.**

—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**

6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

# LEILÕES

## Agente Oliveira

# LEILAO

De 4 casas terreas em 2 dois localidades, na cidade de Olinda, sendo 1 á rua 27 de Janeiro n. 25, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, etc.

Uma dita sita á Ladeira da Misericordia n. 8 com 3 janellas de frente, 1 portão ao lado, janellas no oitão, 3 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha, quintal murado, incluindo um terreno ao lado com portão na frente, etc.

Uma dita sita á rua do Commercio n. 26, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal, etc.

Uma dita á rua 13 de Maio n. 49, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos e cosinha, etc.

Um terreno junto ao oitão do sobrado da rua de S. Bento a praça 1.710, com muro, 2 portões, 1 em cada lado, medindo de frente 22 metros e 20 centimetros e de fundo até o do quintal do dito sobrado.

**Quarta-feira 6 de Novembro**

**A's 11 horas**

No edificio da Intendencia Municipal da cidade de Olinda

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda, á requerimento da inventariante dos bens de seu marido coronel José Nunes de Oliveira, levará a leilão as casas e terreno acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas e terrenos.

# AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um menino de 12 á 15 annos, com alguma pratica de molhados, na Praça da Republica n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas, em uma venda, na Praça da Republica n. 3.

— Vende-se um terreno na Boa Viagem a tratar na rua dos Ossos n. 26.

## A's exmas. familias

Evangelina Costa, tendo estabelecido provisoriamente na rua do Padre Floriano n. 50, um atelier para preparar vestidos e tambem roupas de creanças, para o que tem contractado uma pessoa que é perita thesoura, offerece os seus serviços ás exmas. familias e por preços bem razoaveis.

## Sitio á venda

Na rua dos Pescadores n. 29, dão-se informações, das 10 horas ao meio dia, sobre um magnifico sitio á venda, situado em S. José da Lagôa no Estado de Alagoas. O mesmo sitio tem casa de vivenda, grande numero de cafeeiros coqueiros, etc., produzindo grande rendimento annual.

## Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, que dê fiador de sua conducta, á tratar no Caminho Novo n. 143 A.

## Aluga-se

O novo e esplendido chalet (ainda não habitado) sito á rua de S. João, no Arraial; a tratar com o Sr. Figueiredo á rua Marquez de Olinda numero 16.

## Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um na Loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

## Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19. Paga-se bom ordenado.

## E' para fazer fortuna

Vende-se o Rendall Hotel, na capital do Ceará: quem o pretender poderá dirigir-se por carta ao seu proprietario Silvestre Rendall. Para informações com o Sr. Antonio Soares Raposo (talho docommercio) largo da Penha n. 2.

## Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

**Rua das Larangeiras n.**

## Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na

**Loja da Perola**

Domingos Fernandes.

## Assucar

**Companhia Refinadora, caes de Capibaribe**

| | | |
|---|---|---|
| Vende assucar especial, arroba | | 8$000 |
| Dito refinado, 1ª | | 6$500 |
| » » 2ª | | 5$500 |

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para rapaz solteiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

## Cosinheira e criado

Precisa se de uma boa cosinheira, de um criado e de uma ama para o serviço externo de uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 14.

## Pontos nos ii

Collecção de musicas da festejada e muito applaudida revista «Pontos nos ii». A' venda na casa Préalle & C. á rua do Barão da Victoria n. 59.

## Alta Novidade

**Em pannos de filó bordados para guarnições de cadeiras e para presentes, receberam Pedro Autunes & C, n. 63, rua Duque de Caxias.**

**Nova Esperança**

## Vende-se

Poas fôrmas de ferro e de madeira, uma roda de ferro e moenda; a tratar no engenho Lage, estação Aripibú'.

## Vapor

Vende-se um vapor de seis cavallos, em perfeito estado e moenda com a grade nova; no engenho S. Igdacio ha tres minutos da estação da Lindioga.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 9.

## Vaccas tourinas

Vende-se vaccas tourinas, optimas leiteiras: á rua de S. Gonçalo n. 29.

## Capunga

Está por alugar a casa pequena da rua da Amizade n. 34 que está limpa, caiada e pintada, á tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, em casa de familia, á tratar á rua Larga do Rosario n. 16.

# Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

## Criado

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade; a tratar na rua da Praia n. 4.

## Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Padras de cantaria para soleiras, etc.

# Liquidação

**A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.**

**Rua do B. da Victoria 16**

Pernambuco

## Cosinheira

Precisa-se de uma para casa de uma familia de tres pessoas, e que durma em casa dos patrões: no Largo do Paraizo n. 14.

## Bom negocio

Vende-se uma casa (chalet) á rua S. João de Pariz, no lugar Campo Grande, em solo proprio, com 2 salas, 2 quartos, saleta de jantar, cosinha e terraço, e coqueiros, a tratar no largo do Paraizo n. 14.

## Vende-se

A taverna sita á rua Imperial n. 55 C.

## Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14, com dançarinas, figuras diversas, tambores castanholas e timpanos, as melhores que existem, tem de 200$, 250$, 300$ 500$000 na rua do Cabugá n. 14.

## Chaves perdidas

Perdeu-se em uma argola quatro chaves pequenas e um apito de metal, da se boa gratificação a quem levar á rua de Santa Thereza numero 38.

## Olinda

Aluga-se a casa terrea sita no pateo de S. Pedro n. 10, com boas accommodações, agua e quintal grande; a tratar no armazem do Lima á rua Barão da Victoria n. 3, Recife.

## Jardineiro

Precisa-se de um bom feitor; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino ou rapaz, para caixeiro, que dê conhecimento de sua conducta: na rua da Florentina n. 6, Café Guarany.

# CAFE'

Amorim, Fernandes & C., compram qualquer porção de café deste Estado, ou Estados visinhos, e pagam bom preço.

**Rua do Amorim n. 58**

## Ai! mamã, eu ví!

Vi, mamã umas bolcinhas, uns cartões tão bonitos mam! Bonitos os que minha filha? Já tú queres que teu pai gaste dinheiro sem poder!

— Está bom mamã, se você fica zangada, não lhe digo mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estas sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito máo, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades!

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar o que desejava, umas bolsinhas e uns cartões tão bonitos, mamã, o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã, que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo, minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque dinheiro que ha é pouco....

Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem escolhe á tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim?

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

## Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada ;na rua das Larangeiras n 14

## Vende-se

Uma importante taverna em boa localidade, bem afreguezada, livre e desembaraçada, á rua Coronel Suassuna n, 296.

## Duas jovens em conflcto

NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, maio, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam somente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos; é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido.

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarastica e diz: para que não lês os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente porque meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de sêda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de sêda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida, o que foi deferido.

## Estrellas d'America

**12—Rua 1 de Março—12**

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de listas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Serandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem. Elvira.
Ditas idem idem idem. Moraes.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos. As sogras.
Ditatecidogorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados
Velbutina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Filús de 1$ a 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Bitos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindas rendas de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de côres.
Velbutilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Cantinha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homma gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Morim da China, 1$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabliela fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 2.0 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO - 12

**Estrellas d'America**

## REMEDIOS QUE CURAM

**SEM DIETA**

NEM MODIFICAÇAO DE COSTUMES

Marca registrada — E PRIVILEGIADA — Do pharmaceutico E. M. de Hollanda — RIO DE JANEIRO — 12—Rua do Visconde do Rio Branco—12 — Laboratorio Central

ESPECIFICOS DE

**Eugenio Marques de Hollanda**

**Salsa, caroba e mana cá**—Cura todas as molestias da pelle rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas, darthros impigens.

**Pilulas de velamina**—Com baetm as prisões do ventre, as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

**Elixir de imberibina**—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

**Vinho de annaz ferruginoso e quinado**—Para os chloro-anemicos, debela a poemya intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

**Xarope de flor de arueira e mutamba**—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

**Xarope de mulungú e flores de larangeiras**—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

**Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal, quinado** Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo; faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre chimico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

**Cuidado com as imitações**

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no Deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar, Escriptorio José de Mumo uqs

**Joaquina Lucia de Lima**

Laura Augusta de Mello, Maria do Carmo Barbosa, Marcellino Antonio Saraiva, (ausente) João Barbosa Cordeiro, João Pinheiro de Mendonça, Marianna P. de Mendonça, (ausente) Joaquim P. de Mendonça, Nathalia P. de Mendonça, Laura P. de Mendonça, Adelia P. de Mendonça e Leonor P. de Mendonça, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi, irmã, cunhada e avó, Joaquina Lucia de Lima, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas, que pela sua alma, mandam celebrar na igreja Ordem 3.ª de S. Francisco ás 7 horas do dia 6 de Novembro, pelo que se confessam gratos.

**João Carlos Soares de Avellar**

Elvira O. S. de Avellar e seus filhos, Joanna M. da S. Avellar, seus filhos e genros, bacharel Joaquim Theotonio S. de Avellar, Manoel J. de Avellar e Anna A. de Avellar Chaves, traspassados da mais pungente dôr pelo prematuro passamento de seu prezadissimo esposo, filho, genro, irmão e cunhado, João Carlos Soares de Avellar, vêm cordialmente agradecer a todas as pessoas que se honraram com sua amizade, se dignaram levar a ultima morada o corpo daquelle finado, e de novo as convidam, bem como aos demais parentes para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quarta feira 6 do corrente, protestando desde já seu eterno reconhecimento por mais este acto de religião e caridade.

†

**Gaudencio Francisco Marques**

Liberato José Marques, Maria Bezerra Marques e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de seu prezado irmão, cunhado e tio, Gaudencio Francisco Marques, mandam celebrar na capella de S. José da Bôa Esperança, na villa de Amaragy, no dia 7 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, 7º dia de seu fallecimento.

## Sementes de hortaliças

Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa; vende se na rua do Rangel n. 25.

## Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; no becco do Padré n. 28, hotel.

## Casa

Aluga-se a casa n. 74 á rua do Motocolombó, a qual tem grandes commodos, propria para uma numerosa familia; a tratar no Bazar de Afogados.

## Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar á rua do Commercio n. 44, ou Paysandu' numero 1 9.

# LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

## Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira que durma em casa dos patrões, dando boas informações; a tratar na rua da Aurora n. 67, primeiro andar.

## Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

## Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, dando boas informações, para andar com crianças; a tratar no Caminho Novo n. 120.

## Criado

Precisa-se no Caminho Novo n. 120.

## Criado

Precisa-se de um criado para serviço de botel; a tratar no becco do Padré n. 28.

## Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

# Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

# Loja da Perola

**Rua da Imperatriz n. 78**

**Domingos Fernandes.**

## Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

**Depositos**

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

## ALFAIATARIA SILVA FERREIRA

Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

## Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

## Grande sortimento

De camisas lizas, bordadas, preguiadas para homens e meninos. Completo sortimento de punhos, collarinhos e gravatas as mais elegantes receberam Pedro Antunes & C.

**Nova Esperança**

**63 rua Duque de Caxias**

## MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados— MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

*Manoel Francisco de Barros Rego.*

# OLINDA

Vende-se uma confortavel e bem construida casa em Olinda, na rua do Sol n. 32, muito proxima dos banhos salgados, contendo 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, sala de copa, cosinha, banheiro, latrina e quintal murado e plantado.

A tratar na typographia d'«O Estado», nesta cidade

# O ALCATRÃO DE GUYOT

**Goudron Guyot**

**Capsulas e Licor**

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA. Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos, eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« **É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.** » Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

*Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço : 19, rua Jacob, Pariz.*

SAUDE PARA TODOS.

## UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece...

Para os males de garganta, bronchites, resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

## FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 56, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco* : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

## PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

*Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris*

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

| | | |
|---|---|---|
| Falta de appetite. | Anemia. | Gastralgias. |
| Más digestões. | Diarrhea. | Ulcerações cancerosas. |
| Vomitos. | Dysenteria. | Enfermidades do figado. |
| Flatulencia estomacal. | Gastrites. | Emmagrecimento. |

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

**PANCREATINA DEFRESNE** em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

## Agua de Melissa dos Carmelitas

**BOYER**

Unico Successor dos Carmelitas

**PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS**

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

| | |
|---|---|
| Apoplexia | Flatos |
| Cholera | Colicas |
| Enjôo do mar | Indigestões |

Febre amarella, etc.

*Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS do *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *G. Boyer*

PARA RECONSTITUIR O ORGANISMO ARRUINADO POR NATUREZA DO CLIMA — FEBRES

CHLOROSE — FLUXO BRANCO — POBREZA do SANGUE — DEBILIDADE, etc.

## VINHO do Doutor JOHANNO DE QUINA-COCA

*EXTRACTO de CARNE — HYPOPHOSPHITO*

O VINHO JOHANNO tem por base o vinho de « MARSALA dos PRINCIPES ».

*Nas principães pharmacias. — PARIZ, Rue Lafayette, 126*

## Purgativo Julien

**CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE**

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado*, *ictericia*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

**Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias**

## Vinho e Xarope de Dusart

**CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL**

APPROVADOR PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

## Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando se a dóse, obtême-se dejecções numerosas.* »

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

## NÃO HA MAIS ASTHMA

*Oppressão, Catarrho* com os **CIGARROS CLÉRY** e os **PÓS CLÉRY**

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)

*Em PERNAMBUCO*: Cª de Drogas e Productos Chimicos.

## CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

## A HEMOGLOBINE *Granulada DALLOZ*

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

## Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

**Poças Mendes & C.**

## Caixeiro

Continúa-se a precisar de um rapaz que tenha pratica de fazendas, trazendo attestado de bom comportamento, que é indispensavel assim como venha disposto a trabalhar, isto é, que se dedicando a um balcão de retalho, tenha maneiras de convencer as pessoas que veem ao estabelecimento comprar mercadorias e não leva mais de um mez, pensando não sei em que, dando logar a que o comprador diga duas e tres vezes o que pretende, pois do contrario não se propo nha: a tratar no Bazar de Afogados.

# LOJA DO POVO

## 19 — Rua 1º. de Março — 19

**Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:**

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalhado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agoncal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com letras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com fios de seda para homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta e reposteiro, fazenda de 1$200 o covado 700 rs. (E' barato !)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito frances para camisa, punhos e collarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de côres para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crocket para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho !)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara:
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

**Só na**

# LOJA DO POVO

**19—RUA 1º DE MARÇO—19**

**(Antiga do Crespo)**

## CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

## THEO. JUST.

**Representações**

**Commissões**

**62--RUA DO BOM JESUS--62**

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

**52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52**

ILEGÍVEL

## Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro n'um armazem, e não me consta que nine uem ejamais bem servido em outra parte; com pro alli, porque encontro o que preciso, douta nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha-de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

**Poças Mendes & C.**

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é, compadre.

## Monte de Soccorro

Cautella perdida

Perdeu-se a de n. 31351; quem a tiver achado póde leval-a á rua da Imperatriz n. 88, (loja) que será gratificado.

## Attenção

O abaixo assignado vende o seu estabelecimento com todos os moveis e utensilios, bastante conhecido do publico, situado na rua do Sol n. 11. Os pretendentes podem tratar com o proprietario no dito estabelecimento, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Urbano de Lemos.

## VINHO VIRGEM DO DOURO

# Marca J. D. S.

## Especialidade no genero

Preço

| | |
|---|---|
| 5. | 100$000 |
| 10. | 50$000 |
| Engarrafado | 1$000 |

**Vende-se na rua do Rangel n. 75.**

**Albino José dos Santos.**

## Attenção

Vende-se um excellente chalet de pedra e cal em terreno proprio e murado, com jardim na frente, situado á rua da Hora no becco do Espinheiro da freguezia da Graça desta cidade numero 29 A: a tratar na rua 15 de Novembro n. 26, 1º andar.

## CHEGARAM AS Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

**A' venda nas principaes pharmacias desta capital.**

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

**João Fernandes de Almeida**
**Travessa da Madre Deus n. 21**

# AU PARADIS DES DAMES

## 38—Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

**Sedas brancas**, pretas e de cores para grande escolha.

**Ricos** cortes de Velludo Flamboyant.
**Gazes de seda** lizas e com desenhos.
**Espartilhos** finos em seda e de brim.

**Cortinados** finos, com pinturas para janellas.
**Colchas** de seda, lavradas e bordadas.

**Camisas de seda** e de linho guarnecidas de rendas e fitas.
**Leques** de madriperola e de phantasia a Luiz XIV.

**Cortinados** de filó para cama.
**Meias** de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

**Esteiras** brancas e de phantasia.
**Tapetes** e alcatifas para forro de casa.

**Almofadas** bordadas a ouro e em alto relevo.
**Grande** sortimento em lans de phantasia.

**Grande** escolha em tecidos de algodão.

GUIMARÃES BASTOS & C.

TELEPHONE—59

# EMULSÃO VERMIFUGA

**Formulada e preparada por**

## José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pel s creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

## Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. D[illegible] ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

| | |
|---|---|
| Preço 1/2 vidro | 1$000 |
| « 1 « | 2$000 |
| Duzia de 1/2 « | 10$000 |
| « 1 « | 20$000 |

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—.9 — PERNAMBUCO

# RAULIVEIRA

## PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

**COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA**

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazi premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

**A' venda em todas as pharmacias e drogarias**

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

## Guimarães Braga & C.

**Rua do Marquez de Olinda n. 60**

# GRANDE HOTEL AMERICANO

## Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez recentimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na are culiara.

O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

**FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS**

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

## N. GRUNBERG

# AVE DO PARAIZO

## 51—Rua da Imperatriz n. 51

Os proprietarios deste novo e importante armazem de fazendas finas e modas, convidam ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. a fazerem uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão agrado e sinceridade a par de um esplendido sortimento de fazendas de gosto como sejam:

SEDAS - FIANCE'E, CHAUGENT, GALA'TA, TULLES, SARAH BERNHARDT,
CHIFONIERS, CREPE SOIE, OTTOMANE, PARISIENSE, PONGE'E F POUTILLE'
BENGALINES, JAPÃO E MARVILHEUSE
LINDISSIMAS SEDAS LAVRADAS
GORGORÕES, SURAHS, SETINS E TAFETA'S,

Um enorme sortimento de tecidos, phantazia em lã, crepon broché, cachemiras, granadines, louise e tuller.

Fazendas de phantazia o que ha de mais chic.

Alsacianas, crepolinas, chifonets turcos, musselinas e chifon brodé.

Ricas saias de seda, capellas para noivas, espartilhos, colchas, fichús, sahida de theatro, lenços de seda, cortinados para janella e cama, esteiras, tapetes e capachos,

Um colossal sortimento de madapolões finissimos por preços baratissimos qu se e obtem dando um passeio

A

## AVE DO PARAIZO

ALBERTO CARDOSO & C

# GRANDE HOTEL COMMERCIAL

## HOSPEDARIAS

## Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

## DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

## APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

## ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

**EMULSÃO LANMAN E KEMP**

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS**

## Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

## Fabrica de espiritos

Vende se, de uma pessoa que se retira desta capital, uma fabrica de espiritos completamente montada, com porto para embarque, ficando á vontade do comprador a acquisição do predio e suas dependencias por venda ou arrendamento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

## ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas etc., etc.

## Chacara na Magdalena

Arrenda-se a importante chacara com suas dependencias, situada no arrabalde da Magdalena, Ilha do Retiro n. 2, com grande sitio arborisado, viveiro e agua encanada, sendo o inquilino obrigado a fazer os reparos necessarios: a tratar na rua do Encantamento n. 9, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

## Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

## Cal Virgem de Jaguaribe A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

## Olinda

Vende-se ou aluga-se para festa ou por anno uma casa reedificada, á rua de S. Bento n. 8, com os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas e cosinha interna, com agua encanada e um quarto no quintal, por preço commodo: a tratar na rua de Hortas n. 57.

## *Vende-se*

A taverna sita rua de S. João n. 11, freguezia do Poço da Panella, sendo bem afreguezada e possuindo bons commodos para familia, estando esta livre e desembaraçada de qualquer debito: tratar na mesma.


## FOLHETIM 2

# CRIME MYSTERIOSO

(TRADUCÇÃO

DE

PALERMO DE FARIA

I

(Continuação)

— Um homicidio! balbuciou Orcutt quando chegou junto d'elles, uma singular e incrivel coincidencia!... Mrs Clemmens foi ferida na cabeça e está estendida, banhada em sangue, junto da mesa da casa de jantar.

O juiz Evans e o attorney do districto olharam-se um momento com demonstrações de horror.

De repente este ultimo exclamou olhando ao redor de si.

— Onde está o homem que fallava tão scientemente de homicidios e da melhor maneira de os commetter impunemente? Não acredito nas coincidencias!

E dirigindo-se á pessoa a quem tinha ouvido dar o nome de Byrd accrescentou:

— Vão chamar Hunt, o *constable*. Digam-lhe que prenda o corcunda. Uma mulher acaba de ser assassinada, e esse homem deve ter sabido alguma cousa a esse respeito.

Byrd partiu immediatamente.

Ferris, voltando-se, encontrou Orcutt junto d'elle; puchou-o para ir ter com o juiz Evans que estava n'este momento á porta da casa.

Entraram todos ao mesmo tempo, indicando Ferris o caminho.

A casa em que primeiro entraram estava só.

Era a sala da viuva.

Em perfeita ordem, exceptuando o chapeu de Orcutt, sobre a meza, onde o tinha deixado ao entrar, muito asseiada, sem ser elegante apresentava o aspecto do conforto, do bem estar e d'um luxo modesto, porque embora Mrs Clemmens vivesse só e dos proprios recursos, estava evidentemente á sua vontade; via-se á primeira vista.

A porta da sala estava aberta.

— Está alli, disse Orcutt indicando a casa seguinte.

Entraram immediatamente na casa de jantar.

Jazia alli, no chão, a viuva, ferida na cabeça, com os braços estendidos, com uma das mãos segurando o relogio que tirára no seio, e a outra na direcção d'umas tenazes que tinha, evidentemente, servido para a ferir.

— Horrivel!... horrivel! exclamou Evans recuando sobre o attorney do districto. Que motivo podem ter para matar uma pobre mulher tão inoffensiva? A infamia humana estava acima de tudo!

— E, depois do que ouvimos, é inexplicavel, disse Ferris; exactamente no momento em que acabavam de nos fallar d'um caso possivel de homicidio, vêr o crime executado precisamente da mesma espantosa maneira, é uma coincidencia pouco commum Confesso que estou atordoado.

— Esta porta para o jardim não está fechada, notou o juiz Evans, dirigindo se a Orcutt, cujo olhar, grave e severo, não se afastava do corpo estendido que, durante muitos annos, tantas vezes se havia sentado em frente d'elle, á mesma meza.

O advogado levantou a cabeça estremecendo.

— O que diz? A porta não está fechada? Nada tem de singular. Mrs. Clemmens nunca fechava as portas, posto que muitas vezes lhe tivesse feito essa observação... Não vejo ninguem, accrescentou elle olhando para um grande espaço de terra inculta que se estendia deante da casa,

— Não, respondeu o juiz, o sitio não é bom para fugir. Está cheio de lama e de herva molhada. No entanto podiam ter vindo por este lado ou então do outro onde está o bosque, lá em baixo, se fossem impellidos pelo medo ou se connhecessem bem o caminho.

— Então o que ha, Orcutt?

— Nada, affirmou este, julgava ter ouvido um gemido.

— Ouviu-me soltar uma exclamação, explicou Ferris, que tinha dominado sufficientemente a commoção para levantar a cabeça da mulher e olhar-lhe para o rosto. Esta pobre mulher não está morta.

— O quê?!

— Veja; respira. O miseravel, quem quer que foi, não concluiu a sua obra. Talvez possa fallar.

— Não o creio, murmurou Orcutt. Uma tal pancada deve ter destruido as suas faculdades, senão a vida. O assassino tinha uma força terrivel.

— Seja como fôr é preciso soccorrel-a sem perda d'um instante! exclamou Ferris. Seria bom que o Sr. Fredwell estivesse aqui.

— Vou chamal-o, disse um dos assistentes.

— Mas se não fosse necessario.

Apenas o advogado se affastava sentiu-se á porta um ruido subito, uma duzia de pessoas entraram precipitadamente, e entre ellas o medico.

Este sendo ao mesmo tempo coroner, apresentou se logo como auctoridade.

A viuva foi levada para o quarto de cama, no rez-do-chão, e um outro medico, que mandaram chamar, sentou-se, capeceira, attento ao menor signal d'uma volta de intelligencia na moribunda.

O attorney do districto tinha ficado na casa de jantar, occupado em notar certos factos evidentes, de accordo com o coroner.

— Ultrapasso talvez o meu dever intervindo assim antes da mulher estar morta, disse este; mas é apenas uma questão de algumas horas, e tudo indica que entretanto podemos recolher alguma cousa que seja util ao inquerito que deve fazer-se

Vou pois tomar nota do estado das cousas, como faria se ella já estivesse morta, e, para começar, peço-lhe que veja que ella foi ferida emquanto punha a pendula no relogio.

E indicou a porta aberta d'um grande relogio antigo que estava a um dos cantos da casa.

— Não tinha terminado ainda, notou elle, porque o relogio está uns dez minutos atrazado do seu relogio, que está certo, como póde vêr comparando-o com o seu. Foi atacada pelo lado de traz e subitamente, segundo todas as apparencias.

« Se estivesse de frente teria sido ferida na testa; mas a pancada foi sobre a nuca. A surdez foi provavelmente a causa da immobilidade á approximação do assaltante; não lhe sentiu os passos e estava tão entretida que não viu o braço levantado para a ferir. Duvido até que tivesse tido consciencia do que se passou.

« O que ha de incomprehensivel, é que alguem tivesse motivos sufficientes para lhe desejar a morte e commetter um tal crime. Se o roubo tivesse sido o motor, porque não lhe levariam o relogio? E... olhe .. Tem dinheiro em cima da mesa! Um ladrão evidentemente o teria levado.

— Não foi um ladrão que a feriu.

— Bem! bem! não sabemos nada. Tenho a minha theoria, continuou o coroner; mas, aqui para nós, não é occasião de a expôr.

O instrumento do crime foi a tenaz do fogão. Muito curioso, significativamente curioso que, n'estes pormenores essenciaes, este caso se pareça tão completamente com o supposto crime que citava um momento antes o miseravel corcunda.

— Não seria para estranhar que fosse elle o assassino, suggeriu o attorney do districto.

— E' verdade; mas não o creio, depois do que me disse. Então o que ha de novo? O que deseja?

Era Byrd que acabava de entrar pela porta da rua e que, mudo aos murmurios da multidão que estava fóra, esperava pacientemente a occasião de dar parte ao attorney do districto do resultado das suas indagações.

— Então, perguntou Ferris, encontrou o constable e conseguiu deitar a mão ao corcunda?

Byrd, que era um policia secreto vivo e intelligente, que viera recentemente de Nova-York por causa d'um processo que se julgava no tribunal, respondeu tranquillamente:

— O corcunda desappareceu. Não sei onde poderá ser encontrado. Hunt segue-lhe o rasto e dir-l'ho ha d'aqui a uma hora. Quanto ao homem suspeito que tinha visto passar na rua quando estava a porta do tribunal, era certamente o homem cuja prisão importava mais e está preso.

— Prendeu-o!... E o que lhe faz suppôr que seja esse homem o criminoso? Foi porque esse engenhoso desconhecido achou conveniente tomal-o para exemplo na sua hypothese?

— Não, senhor, respondeu Byrd depois d'um momento de hesitação. Não fundo nunca a minha opinião nas supposições d'outra pessoa.

« Mas, se quizer dizer-me onde, como e em que circumstancias essa pobre mulher foi encontrada assassinada, talvez fosse capaz de explicar-lhe as minhas razões para acreditar que o carregador é o criminoso, posto que a convicção, embora a de agente da policia, seja de pouco peso n'um caso d'este genero.

— Entre então, disse Ferris. Vê este relogio, accrescentou elle, quando, acompanhado pelo coroner o havia levado até á casa de jantar; a victima estava a acertal-o quando foi ferida.

Cabiu alli. O instrumento do crime está ainda no chão. Foi uma tenaz, como vê, que foi tirada do fogão Agora lembre-se do que disse o corcunda ácerca da escolha d'um logar de passagem (e esta casa está no caso) para commetter o crime e a respeito do instrumento e diga-me porque o julga estranho a esta execução immediata e das mais notaveis da sua singular theoria.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42